

11 CIDADES

INSTITUIÇÃO INGLESA PÔE UFRN ENTRE AS 100 MELHORES UNIVERSIDADES DA AMÉRICA LATINA

NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

ATUAÇÃO DO EXÉRCITO NÃO REDUZ CUSTO DAS ESTRADAS FEDERAIS NO RN



12 13 CIDADES

LAGOA NOVA SERÁ ÁREA DA FIFA DURANTE A COPA

Zona de Exclusão instituída pela Fifa durante jogos da Copa 2014, no raio de 1,5 Km em torno da Arena das Dunas, vai prejudicar comerciantes e restringir acesso ao bairro de Lagoa Nova.

03 POLÍTICA

DÓLAR ALTO AMEAÇA LIMITE DE EMPRÉSTIMO DO GOVERNO

/ RECURSOS / COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA DA ASSEMBLEIA APROVOU FINANCIAMENTO JUNTO AO BIRD, MAS VARIAÇÃO CAMBIAL, QUE FEZ VALOR DO EMPRÉSTIMO SUBIR DE POUCO MAIS DE R\$ 860 MILHÕES PARA R\$ 1 BILHÃO, PODE COMPROMETER LIMITE DE ENDIVIDAMENTO

09 CIDADES

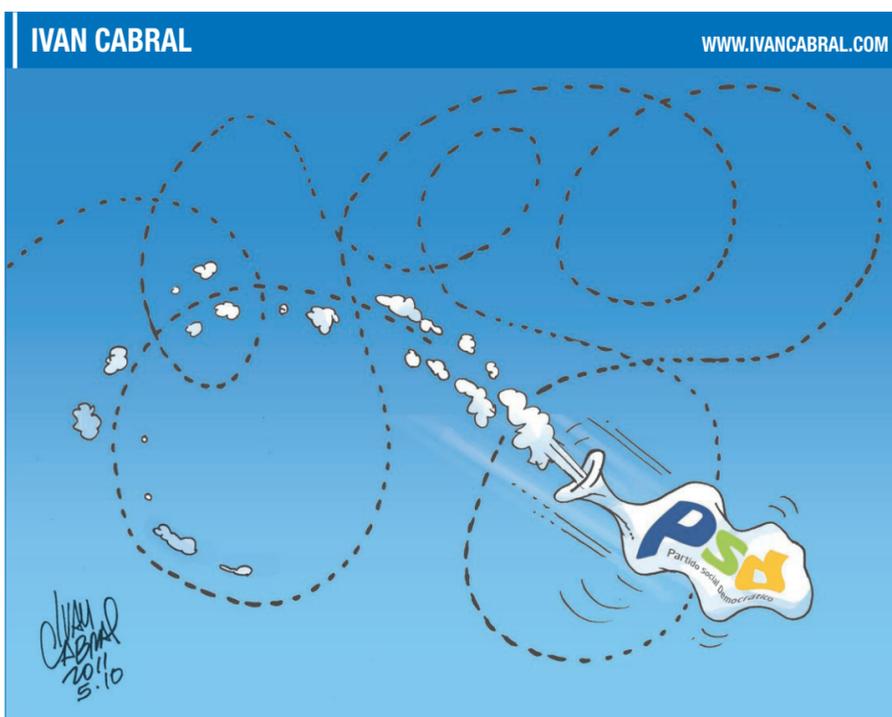
Pressionado pela superlotação de delegacias e presídios, secretário promete abrir 430 vagas até o final do ano

10 CIDADES

Delegado geral diz não haver investigação e desconhece existência de clínicas clandestinas de aborto no RN

08 ECONOMIA

Anac garante que aeroporto de São Gonçalo irá operar comercialmente, enquanto Augusto Severo será militar.



15 ÚLTIMAS



ABC PERDE E FICA A TRÊS PONTOS DA ZONA DE DEGOLA

A derrota para o Criciúma, combinada com outros resultados, deixou alvinegro ameaçado.

CHEGOU

Veloster

SIMPLESMENTE GENIAL.

VENHA CONHECER!

HYUNDAI

CAOA

LAGOA NOVA (84) 2010.1111

AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

Respeite a sinalização de trânsito

ABC PERDE E SE APROXIMA DO Z4

/ SÉRIE B / A COMBINAÇÃO DE RESULTADOS DA RODADA DE ONTEM COM A DERROTA PARA O CRICIÚMA COLOCOU O ALVINEGRO EM 14º LUGAR, A APENAS TRÊS PONTOS DA ZONA DE DEGOLA

DIEGO HERVANI
DO NOVO JORNAL

UM RESULTADO PARA deixar os abecedistas apreensivos. Os potiguares foram derrotados pelo Criciúma/SC por 3 a 1 e voltaram a se aproximar da zona de rebaixamento. Com um grande número de passes errados e praticamente abdicando de atacar, em nenhum momento da partida os alvinegros ofereceram resistência para os catarinenses. Os gols do time da casa foram marcados por Leonardo (contra), Doriva e Schwenck. Pio fez o de honra para o alvinegro.

O resultado deixa os natalenses na 14ª colocação, com 36 pontos, a apenas três do temido Z4. Tentando afastar o fantasma do rebaixamento o ABC volta a jogar no próximo sábado, quando recebe a visita do Guarani/SP, às 16h20, no Frasqueirão. Já o Criciúma/SC voltou a sonhar com o acesso e alcançou a 8ª posição, com 41 pontos, a sete do G4. Na 29ª rodada a equipe viaja para enfrentar o Goiás/GO, na próxima sexta-feira, às 20h30, no Serra Dourada.

Com os times ocupando o mesmo da tabela a partida começou sem grandes emoções. O lance de maior perigo só aconteceu aos 23 minutos e foram os catarinenses que chegaram. Jackson deu belo passe para Doriva, que bateu prensado e perdeu boa chance. O ABC parecia disposto



▶ ABC não conseguiu repetir a boa atuação diante do Sport

a sair com um empate e praticamente abdicou de atacar.

E a falta de ousadia acabou sendo penalizada. Aos 42, o Tigre teve grande chance, com Adelfilson, que cabeceou raspando a trave. No lance seguinte veio o gol. Felipe Santana avançou pela direita e cruzou, a bola desviou no zagueiro Leonardo e foi morrer no fundo das redes de Camilo, que não teve o que fazer.

A segunda etapa se iniciou da mesma maneira da primeira. O ABC sem se arriscar no ataque e o Criciúma/SC com mais

posse de bola. Mas dessa vez os mandantes não demoraram para fazer mais um. Logos aos 8 Schwenck fez um cruzamento pela direita e o volante Doriva só teve o trabalho de escorar para ampliar. Os natalenses ainda tentaram reagir. Em cobrança de falta, Pio diminuiu.

Porém, pouco tempo depois o clube de Santa Catarina marcou o terceiro. Guilherme invadiu a área e foi derrubado por Ricardo Oliveira. Schwenck bateu no canto e fechou o placar para o time da casa.

RODRIGO MEDEIROS / A TRIBUNA

/ FINANÇAS /

Dilma descarta medidas para controlar fluxo de capitais

AGÊNCIA BRASIL

A PRESIDENTA DILMA Rousseff afastou ontem a hipótese de adotar medidas para controlar o fluxo de capitais. Segundo ela, quaisquer medidas que tentem conter as transações financeiras podem ser inúteis, porque há algumas operações que são "incontroláveis", como as que envolvem alguns tipos de derivativos. Para a presidenta, as operações do mercado financeiro devem ser apenas supervisionadas.

"Não acho que [medidas de controle] resolvem o problema do fluxo de capitais", disse a presidenta, na Bélgica, minutos antes de embarcar para a Bulgária.

Dilma disse ainda que, ao sugerir que o Brasil pode ajudar os europeus na superação da crise econômica, não quis apresentar uma solução pronta, mas apenas indicar a disposição dos brasileiros de prestar solidariedade em um momento de grave crise econômica internacional. De acordo com ela, é preciso ter cuidado para não parecer que certas posições sejam interpretadas como "soberba".

"A única coisa que não pode ter nas relações internacionais é



▶ Dilma chegou ao país de seu pai ontem à noite

uma certa soberba que, aliás, [os europeus] já tiveram com a gente", disse ela, lembrando que o Brasil e os países da América Latina em geral têm longa experiência com crises bancárias e financeiras e medidas de ajuste fiscal. Segundo ela, o assunto será tema da reunião do G20 (grupo que reúne as 20 maiores economias do mundo), em Cannes, na França, nos dias 3 e 4 de novembro.

Da Bélgica, Dilma seguiu para a Bulgária. Ela chegou na noite ontem à capital Sofia. É a primeira visita da presidenta ao país onde nasceu o pai dela, Pedro

Rousseff. O momento mais esperado da viagem será a visita, hoje de manhã, à cidade natal de Pedro Rousseff, Gabrovo.

A visita de Dilma à Bulgária está sendo tratada como um evento único e histórico pelos moradores de Gabrovo. Há encontros marcados com parentes da presidenta, homenagens, exposições de arte e um almoço com comidas típicas. Também estão agendados compromissos políticos, pois o governo brasileiro quer ampliar as relações econômicas e comerciais com a Bulgária.

ROBERTO STUCKERT FILHO / ABR

/ GOVERNO /

MÉDICOS DESISTEM DE DEFLAGRAR GREVE

VANESSA SIMÕES / JORNAL



RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O SINDICATO DOS Médicos do Rio Grande do Norte (Sinmed) optou por não entrar em greve em assembleia realizada na noite de ontem na sede da entidade. O governo do Estado incorporou ao salário base, como havia sido acordado em maio, a gratificação de até R\$ 2.200 para os médicos que prestam uma carga horária de 40 horas nos hospitais de urgência e emergência.

A medida foi aprovada por unanimidade em uma assembleia em que esteve presente o secretário estadual de Saúde, Domício Arruda Câmara. Ele afirmou que a gratificação por alta complexidade (GDAC) deixará de existir e, dessa forma, cerca de 1.500 médicos terão ela incorporada ao salário.

Ficaram de fora aproximadamente 400 médicos, pois estes não prestavam serviços

em unidades de urgência e emergência.

Assim, criou-se a situação de médicos com um piso salarial e outros com um piso menor, já que não eram contemplados com a gratificação. O secretário se prontificou a estudar uma forma de corrigir essa discrepância até janeiro de 2011.

"Vou me reunir com a área jurídica do governo para saber como ficará o salários dos profissionais que não recebiam a gratificação", confirmou Arruda Câmara.

Já o presidente do Sinmed, Geraldo Ferreira Filho, disse que a proposta do governo era razoável por atender parcialmente as reivindicações da categoria postas em maio. "A proposta é razoável e os médicos que se sentirem prejudicados porque não recebiam a gratificação podem entrar na Justiça de maneira individual. O sindicato não irá entrar com uma ação coletiva", afirmou.

/ JUSTIÇA /

DISCUSSÃO SOBRE O CNJ VOLTA A SER ADIADA

FOLHAPRESS

O STF (SUPREMO Tribunal Federal) decidiu adiar mais uma vez o julgamento, previsto para hoje, sobre o poder de investigação do CNJ (Conselho Nacional de Justiça). Não há prazo para que os ministros decidam sobre o tema.

A ação, proposta pela AMB (Associação dos Magistrados Brasileiros) e que tem como objetivo o esvaziamento das funções do conselho, estava na pauta, mas não será analisada pela ausência do ministro Gilmar Mendes, que está em viagem oficial à Alemanha e só retorna na sexta.

A sessão também não poderá ocorrer na semana que vem por causa do feriado de 12 de outubro.

Este é o terceiro adiamento do caso, que estava na pauta de julgamento das últimas duas semanas.

Por duas vezes, os ministros entenderam que seria me-

lhor não analisar o caso para evitar o agravamento de uma crise que colocou de lados opostos o presidente do CNJ e do STF (Supremo Tribunal Federal), Cezar Peluso, e a corregedora da instituição, ministra Eliana Calmon.

O primeiro defende que o CNJ priorize investigações contra corregedorias, evitando a abertura de processos contra todos os magistrados suspeitos de irregularidades. Já Calmon avalia que o CNJ deve analisar todos os casos que chegam ao órgão.

A crise esfriou quando a maioria dos ministros do Supremo passou a discutir uma solução intermediária, que agradasse aos dois.

A reportagem apurou que a tendência é que o STF diga que cabe às corregedorias locais o início das investigações contra magistrados, mas criar uma série de regras para trazer ao CNJ os casos que não avançarem nos Estados.

/ AUTOMOTIVA /

MPF CONTESTA PREÇOS DE CARROS NO PAÍS

AGÊNCIA BRASIL

UM GRUPO DE procuradores do Ministério Público Federal (MPF) pediu ao Ministério da Fazenda que investigue a suspeita de prática de lucro abusivo pelas montadoras de automóveis instaladas no

país. O pedido partiu depois que o órgão percebeu que um carro no Brasil pode custar o dobro do que um do mesmo modelo nos Estados Unidos.

Os procuradores também pediram que o Ipea faça um estudo para verificar se regulação do setor está obsoleta.

OUTROS RESULTADOS DA 28ª RODADA

D. de Caxias/RJ 0 x 0 Paraná/PR
Salgueiro/PE 0 x 1 Boa Esporte/MG
Americana/SP 1 x 1 Bragantino/SP
Icasa/CE 1 x 0 Vila Nova/GO
Guarani/SP 3 x 1 Náutico/PE
Goiás/GO 2 x 1 Ponte Preta/SP
Sport/PE 1 x 3 São Caetano/SP
Portuguesa/SP 2 x 0 ASA/AL
Vitória/BA 1 x 2 Barueri/SP

/ ENERGIA /

BNDES LIBERA R\$ 297 MILHÕES PARA PARQUES EÓLICOS NA BAHIA

FOLHAPRESS

O BNDES (BANCO Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) aprovou ontem financiamento de R\$ 297,4 milhões para instalação de cinco parques eólicos no interior da Bahia.

Ao todo, o banco já aprovou projetos para 70 parques eólicos no país, no valor de R\$ 4,5 bilhões e capacidade instalada de 1.500 MW.

As novas unidades fazem parte do complexo de 14 centrais eólicas vencedoras do 2º Leilão de Energia de Reserva, realizado em 2009, e são controladas pela Renova Energia S/A. Nove já haviam obtido financiamento do BNDES no ano passado.

"A energia eólica, as energias alternativas no geral, estão entre as prioridades do BNDES. Tirando a linha de inovação e a linha social, elas contam com as melhores condições de financiamento", disse Luiz André Sá D'Oliveira, gerente do departamento de energias alternativas do banco.

As novas usinas, instaladas nos municípios de Igaporã e Guanambi, terão potência total de 98,8 MW.

EMPRÉSTIMO À SOMBRA DO DÓLAR

/ CRÉDITO / CCJ APROVA FINANCIAMENTO DO GOVERNO JUNTO AO BIRD, MAS FLUTUAÇÃO CAMBIAL PODE COMPROMETER CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A COMISSÃO DE Constituição, Justiça e Redação (CCJ) da Assembleia Legislativa aprovou ontem, com emendas, o projeto de lei que autoriza o Governo do Estado a realizar empréstimo no valor de 540 milhões de dólares ao Banco Mundial (Bird) para o Projeto Integrado de Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Norte. Foram feitas alterações nos percentuais destinados às secretarias e a preocupação dos deputados, agora, é que a flutuação para cima do dólar não comprometa a capacidade de endividamento do Estado.

O relator da CCJ, deputado Agnelo Alves (PDT), lembrou que na data em que o Governo elaborou a proposta de operação de crédito no valor de 540 milhões de dólares, em maio passado, a moeda americana estava cotada a R\$ 1,61. Ontem, segundo o relatório, a taxa de câmbio estava a R\$ 1,88 (fechou em R\$ 1,86) e o empréstimo em reais passou de R\$ 869 milhões para R\$ 1,015 bilhão em apenas cinco meses. Além do relator, a CCJ é composta pelos deputados Fernando Mineiro (PT), Larissa Rosado e Tomba Farias (PSB). Todos votaram a favor do projeto, à exceção do deputado Ezequiel Ferreira (PDT) que faltou à reunião.

O projeto hoje começa a tramitar na Comissão de Finanças



▶ Deputados reunidos na Comissão de Constituição, Justiça e Redação: projeto aprovado com emendas

e Fiscalização que tem quinze dias para dar seu parecer. Com o pedido de urgência solicitado pelo Governo do Estado, a Assembleia tem até dia 14 para levar o projeto a plenário para votação. Se até aquela data os deputados não votarem a mensagem do empréstimo a pauta da Assembleia emperra.

A CCJ remanejou percentuais destinados às sete secretarias estaduais para o teto máximo de 15%. A Comissão também aumentou o número de secretarias de sete para nove com

a inclusão de Meio Ambiente e Recursos Hídrico (Semarh), cujo titular da pasta é o vice-governador Robinson Faria, e Segurança Pública – ambas estavam fora da mensagem original do Governo.

As modificações feitas pelos deputados incluíram a Semarh, que de zero recurso do projeto enviado pela governadora Rosalba Ciarlini, passa a contar com aplicação de 8% do valor total do volume do empréstimo. Ou seja, a pasta passa de nada para R\$ 70,7 milhões, ou

43,9 milhões de dólares. Em entrevistas, o Governo argumentou que a Semarh não havia sido contemplada com percentuais do empréstimo porque já tem mais de R\$ 1 milhão de recursos em projetos.

A deputada Larissa Rosado disse que a Comissão cumpriu seu papel de examinar o projeto de Governo dentro do prazo estabelecido, apesar de não ter sido entendida por isso. O deputado Tomba Farias fez duas emendas aumentando os percentuais para a saúde do projeto do governo.

MINEIRO NÃO EVITA CRÍTICAS AO GOVERNO

Apesar de ter votado favorável à autorização do empréstimo do Governo do Estado junto ao Banco Mundial, o deputado Fernando Mineiro (PT) fez ressalvas quanto ao comportamento do executivo que classifica de autoritário.

Mineiro explicou que os deputados não são contrários ao empréstimo. Questionam somente a distribuição dos recursos e a ausência de algumas secretarias como Meio Ambiente e Recursos Hídricos, que trata de projetos de saneamento, abastecimento e resíduos sólidos. “O relatório (do relator Agnelo Alves) fez uma distribuição mais equânime”, ressaltou. Porém, ad-

vertiu, o melhor seria que o Governo houvesse pactuado com a Assembleia e tomado a iniciativa de apresentar as emendas diante dos questionamentos feitos pelos deputados com relação à distribuição dos recursos.

“O governo não dialoga com a Assembleia, nem com os trabalhadores, nem com o Ministério Público, nem com os empresários”, queixou-se Mineiro. “O Governo juntou projetos de prateleira e fez esse projeto”, criticou.

Há quinze dias que o projeto 163/2011 do Governo do Estado tramitava na CCJ com pedido de urgência de 45 dias para sua aprovação, dentro do prazo regimental, disse Agnelo Al-

ves. “Fizemos uma análise criteriosa apesar do pouco tempo”, ressaltou o deputado. “Se o governo teve tempo suficiente para elaborar a mensagem, o Bird, que poderá emprestar 540 milhões de dólares, também vai dispor do tempo que for necessário para examinar a proposta que receberá”, ponderou o deputado. Da mesma forma, complementou, o governo federal e o Senado farão o mesmo.

A operação de crédito solicitada pelo Governo do Estado faz parte do Projeto de Desenvolvimento Integrado (RN Sustentável) dentro do Plano Plurianual 2012-2015. O empréstimo tem um prazo de cinco anos para ser



▶ Mineiro: distribuição equânime

executado e é totalmente financiado pelo Bird, em contrapartida estadual. O Governo do Estado terá um prazo de 25 anos para pagar de forma parcelada. Antes disso, a proposta vai para aprovação no Governo Federal (Tesouro Nacional) e no Senado, responsáveis pela homologação de empréstimo internacionais dos estados.

SECRETÁRIO SE DIZ SATISFEITO COM PARECER

“O Governo recebe o parecer com satisfação”, disse o secretário-chefe do Gabinete Civil do Estado, Paulo de Tarso Fernandes, contente com o parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) da Assembleia ao empréstimo de 540 milhões que o Executivo pretende fazer junto ao Banco Mundial (Bird).

Paulo de Tarso considerou o parecer da CCJ rico em detalhes e que o resultado aprovado o mérito da proposta do Governo. Com relação às alterações e emendas que distribui os recursos por secretaria diferente do proposto pelo Executivo, o secretário disse que isso não será problema.

Para ele, é pertinente a preocupação do relator do parecer, deputado Agnelo Alves, com a variação do dólar, que pode aumentar a dívida do Estado neste empréstimo. “Toda operação externa tomada por qualquer país tem o risco cambial. É pertinente a preocupação. Não compete ao Rio Grande do Norte tabelar o valor do câmbio. É um risco consciente que se toma na relação custo benefício”, referendou o secretário.

Paulo de Tarso ponderou que o mais importante é a aprovação do mérito, ou seja, do empréstimo, sobre as declarações do deputado Fernando Mineiro de que o governo deveria participar com



os deputados das propostas de alterações, ele explicou que a Assembleia é um poder soberano e entende que a decisão de modificações não pode sofrer interferências do Executivo. “Mineiro trata Assembleia como um Sindicato”.

“TODA OPERAÇÃO EXTERNA TOMADA POR QUALQUER PAÍS TEM O RISCO CAMBIAL”

Paulo de Tarso
Secretário Chefe
do Gabinete Civil

COMO FICA O RATEIO DO DINHEIRO DE ACORDO COM O TEXTO APROVADO PELA CCJ

Agricultura, Pecuária e Pesca (SAPE)

▶ Meta Governo: R\$ 204,9 milhões (127,3 milhões de dólares)
▶ 23% de aplicação

▶ Proposta da CCJ: R\$ 122 milhões (76,3 milhões de dólares)
▶ 14,15% de aplicação

Trabalho, Habitação e Ação Social (Sethas)

▶ Meta Governo: R\$ 69,9 milhões (43,4 milhões de dólares)
▶ 8,05% de aplicação

▶ Proposta CCJ: R\$ 64,5 milhões (40 milhões de dólares)
▶ 7,42% de aplicação

Turismo

▶ Meta Governo: R\$ 93,7 milhões (58,2 milhões de dólares)
▶ 10,78% de aplicação

▶ Proposta CCJ: R\$ 71,9 milhões (44,6 milhões de dólares)
▶ 8,27% de aplicação

Saúde

▶ Meta Governo: R\$ 60,6 milhões (37,6 milhões de dólares)
▶ 6,97% de aplicação

▶ Proposta CCJ: R\$ 130 milhões (43 milhões de dólares)
▶ 14,96% de aplicação

Educação

▶ Meta Governo: R\$ 148 milhões (92 milhões)
▶ 17,07% de aplicação

▶ Proposta CCJ: a mesma do governo

Planejamento

▶ Meta Governo: R\$ 60 milhões (37 milhões de dólares)
▶ 6,9% de aplicação

▶ Proposta CCJ: R\$ 36 milhões (22 milhões de dólares)
▶ 4,14% de aplicação

Administração e Recursos Humanos (SEARH)

▶ Meta Governo: R\$ 70,7 milhões (43,9 milhões de dólares)
▶ 8,14% de aplicação

▶ Proposta CCJ: 42 milhões (26 milhões de dólares)
▶ 4,88% de aplicação

Meio Ambiente e Recursos Hídricos

▶ Meta Governo: SEM recursos

▶ Proposta CCJ: R\$ 70,7 milhões (43,9 milhões de dólares)
▶ 8,13% de aplicação

Segurança Pública

▶ Meta Governo: SEM recursos

▶ Proposta CCJ: R\$ 25 milhões
▶ 2,88% de aplicação



▶ Sarney, presidente do Senado

/ CONGRESSO /

LÍDERES DECIDEM ADIAR POR DUAS SEMANAS VOTAÇÃO SOBRE ROYALTIES

FOLHAPRESS

EM REUNIÃO ONTEM, líderes do Senado e da Câmara decidiram estender por mais duas semanas as discussões sobre a distribuição dos royalties de petróleo.

Ficou definido que os senadores deverão colocar em votação até o próximo dia 19 um projeto que defina os critérios de repartição dos royalties.

Se até lá um texto não for votado, o Congresso vai votar no dia 26 o veto do ex-presidente Lula à chamada emenda Ibsen, que faz uma divisão mais igualitária dos royalties do petróleo entre os Estados. A medida traz prejuízos aos Estados produtores.

Segundo líderes do governo, apesar do adiamento, não há previsão para que a presidente Dilma Rousseff ou a equipe econômica façam uma nova rodada de negociações, como reivindicam principalmente dos governadores dos Estados produtores.

Ontem, o governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral (PMDB) cobrou uma posição pública de Dilma sobre a discussão.

“O governo já fez a partes dele. O governo já abriu mão de R\$ 1,8 bilhão de royalties e participação especial”, disse o líder do governo no Congresso, senador José Pimentel (PT-CE).

O líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR), reforçou o afastamento do governo das novas negociações. “A proposta tem que ser construída pelo Congresso”, afirmou.

Os senadores vão trabalhar em cima de um projeto do senador Wellington Dias (PT-PI), que é relatado pelo senador Vital do Rego (PMDB-PB). A distribuição, segundo Jucá, não está fechada. Os senadores trabalham primeiramente com valores.

O projeto de Dias prevê a seguinte distribuição de receitas para 2012: R\$ 8,8 bilhões para a União; R\$ 10,8 bilhões para os Estados e municípios produtores; e R\$ 8,4 bilhões para Estados e municípios não produtores, totalizando R\$ 28 bilhões em receitas advindas do petróleo do mar no próximo ano. Os valores são em cima de áreas já licitadas.

O Planalto avalia que os dois lados precisam ceder. Os não produtores reivindicam R\$ 8 bilhões. A equipe econômica defende que eles fiquem com R\$6 bilhões. Os produtores não querem alterar as áreas licitadas.

Os Estados não produtores alegam que se o veto cair e a emenda Ibsen entrar em vigor, eles teriam direito a R\$ 16 bilhões no próximo ano. Os produtores, do seu lado, afirmam que a proposta é inconstitucional e seria derrubada no STF (Supremo Tribunal Federal).

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

DOBRO DO PREÇO

Levantamento nas obras de estradas brasileiras mostra que a presença do Exército não significa garantia de cumprimento dos orçamentos. No caso da BR-101 os reajustes nos trechos que o Exército constrói, chegaram 77%, semelhante aos das empreiteiras, acusadas nos escândalos do Denit.

No Rio Grande do Norte, segundo levantamento do jornal Valor Econômico, as obras planejadas para o trecho de 46,2 quilômetros de estrada foram inicialmente orçadas em R\$ 108 milhões. O projeto, no entanto passou por nada menos de seis revisões, mudanças que multiplicaram o preço da obra, que chegou a R\$ 172 milhões, 60% a mais que o inicial.

A previsão do Exército é de entregar o lote até maio, mas uma nova revisão do projeto dessa obra já está a caminho.

NOVO PP

O Partido Progressista (PP), aparentemente à deriva, depois de ter sofrido uma lipoaspiração dos seus principais nomes, pode renascer das cinzas, sob o comando do deputado Gustavo Carvalho, que já recebeu a carta de alforria da direção local do PSB para deixar o partido e negociar com a direção nacional o seu ingresso para reorganizar ao partido.

O novo PP, comandado por Gustavo, vai formar na base do Governo Rosalba Ciarlini.



HUMBERTO SALES / NU

FORÇA DA IMAGEM

Profissional de comunicação, com experiência em televisão, a prefeita Mircela de Sousa conhece a força de uma imagem para se conseguir transmitir uma mensagem.

Se os chineses, no início da história da humanidade, já sabiam que “uma imagem vale mais que mil palavras” as novas tecnologias tem multiplicado por mil esse conceito.

Essas considerações iniciais precisam ser lembradas para comentar uma solenidade montada para ser um dos momentos de afirmação da administração municipal: - A entrega dos três conjuntos de documentos que definem as obras de mobilidade urbana que Natal pretende executar e que se terminaram na grande esperança para uma guinada na avaliação da administração municipal.

Ninguém pode discutir a necessidade de investimentos na área de infraestrutura urbana, numa cidade que quase dobrou sua população, multiplicou por quatro o número de veículos, sem fazer nenhuma melhoria significativa na sua malha viária, ao longo desse período.

Juntamente com a expectativa – por todas as razões – é preciso acrescentar a sucessão de adiamentos sofridos para o tal ato de entrega dos projetos que, finalmente, realizou-se na manhã da última sexta-feira, no Salão Nobre do Palácio Felipe Camarão.

Mas, a solenidade ficou capenga.

Afinal, faltou aparecer alguém para receber toda a papelada convenientemente arrumada numa enorme mesa para produzir uma imagem capaz de comunicar a sua importância. E a tal papelada (reunindo o indispensável planejamento necessário à obtenção do financiamento) terminou dando entrada na vala comum do protocolo da Caixa Econômica, sem nenhuma pompa ou circunstância.

Tentar explicar tal ausência termina sendo irrelevante. Mas, fica uma forte imagem que pode terminar ajudando à nossa alcaldessa. No nosso mundo midiático, muitas vezes, uma solenidade – seja assinatura de contrato ou expedição de ordem de serviço – ganha a força de que aquela tarefa já está totalmente cumprida. E não é assim que se faz.

Porque a Caixa Econômica não mandou um representante receber os projetos, fica patente que, se a Prefeitura fez a sua parte, esta parte só estará concluída com a aprovação dos projetos apresentados e a concessão do financiamento de R\$ 338 milhões.

Mas vencida essa etapa (por mais difíceis que tenham sido os caminhos percorridos), ainda não terá nada feito para que aconteçam as esperadas melhorias na mobilidade dos natalenses. Se o programa “photoshop” consegue produzir lindas imagens de obras que ainda nem começaram, e a animação gráfica pode dar movimento a essa imagem falsa, o julgamento de uma administração vai além desses efeitos especiais (que até podem enganar durante algum tempo). No caso presente, a imagem que vai vogar será imagem de outra solenidade. O corte da chamada fita inaugural quando a obra for entregue à população.

“O aborto não é o uso livre do próprio corpo, mas um crime contra outro corpo que está sendo gerado”



ARCEMIRO LIMA / NU

DE CLEBER COSTA, COORDENADOR ESTADUAL DO MOVIMENTO BRASIL SEM ABORTO

PREÇO DA SUJEIRA

Agora é Lei: Quem sujar Natal na realização de evento está obrigado a limpar a sujeira provocada. Pelo diploma legal a limpeza das ruas deverá ser feita imediatamente após o término do evento. A Urbana disponibilizara contêiner para a coleta do lixo e ficará responsável pelo seu recolhimento.

Os infratores estão sujeitos a multas que vão de R\$ 2.500 a 50.000,00.

NOVA PAUTA

O aparecimento de uma nova exigência apresentada pelo Sindicato dos Médicos para não entrar em greve atinge diretamente a governadora Rosalba Ciarlini, que é o reenquadramento de mais de 300 profissionais, um tema que não apareceu nas primeiras rodadas.

Um desses profissionais é a médica Rosalba Ciarlini.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A deputada Fátima Bezerra, Presidente da Comissão de Educação da Câmara Federal, participa, da 41ª World Skill (maior torneio de educação profissional do mundo), em Londres, integrando a equipe brasileira formada por 28 estudantes, a maioria dos quais dos cursos técnicos do Senai e Senac. O conclave será encerrado sábado

FÉ NO ESPORTE

Numa parceria com a Arquidiocese do Rio de Janeiro e em colaboração com a Federação de Futsal e Instituto Maria Helena, que participam do projeto Esporte e Fé, está sendo criada na nossa Arquidiocese a Pastoral do esporte, que na expectativa do Presidente da Federação dom Futsal, Clóvis Gomes, tem tudo para sair do papel ainda este ano.

SHOW DE OFERTAS

A Construtora Moura Dubeux alugou o Teatro Riachuelo para fazer – de uma só vez, na noite de hoje – o lançamento de sete empreendimentos imobiliários, incluindo o seu primeiro projeto à beira mar em Natal. Além dos negócios haverá um espetáculo tipo “stand up” com Fábio Porchat

NOSSA ARQUITETURA

O jornalista e advogado Gustavo Sobral estará na noite de hoje, no Clube de Engenharia, lançando seu livro – “Arquitetura Moderna Potiguar” – fruto de uma pesquisa iniciada quando ainda frequentava o Curso de Comunicação da UFRN e viajou pela obra de três arquitetos norte-rio-grandenses: João Maurício, Moacyr Gomes e Ubirajara Galvão, no contexto de um Brasil que respirava Lúcio Costa e Oscar Niemeyer.

COSTEIRA II

O empresário Milson dos Anjos iniciou os serviços de terraplenagem para a construção de uma segunda unidade do seu Parque da Costeira, numa área entre o Ocean Palace e o Sehrs. O novo hotel terá 400 quartos e deverá estar concluído até 2014.

Editorial

Presos: ação e solução

Não se pode dizer que falte boa vontade nem por parte do Ministério Público nem por parte do juiz que acabam de entrar em rota de colisão em função de divergências sobre a custódia dos presos pelo estado. Mas não se pode desconhecer, por outro lado, que o setor vive no momento uma balbúrdia, devido justamente a esse conflito de decisões ou de percepção acerca do problema.

Como não há mais local para manter os presos, cada um – promotor e juiz - manifestou um entendimento diferente acerca da questão, do que resultou, além da justaposição (ou da contraposição) de medidas, um completo desconhecimento por parte da força policial encarregada de fazer valer a lei. Qual, enfim, a decisão a seguir?

Em resumo, o problema é o seguinte: na semana passada, o promotor do Núcleo de Controle Externo da Atividade Policial Wendell Beethoven recomendou que novos presos não fossem mais deixados em delegacias, em razão de estarem superlotadas e, por isso, em condições inadequadas.

Os presos deveriam ser conduzidos, a partir de então, para penitenciárias, presídios ou cadeias públicas. Mais: se o representante policial não quisesse receber o preso, poderia até ser detido e o preso algemado onde fosse possível.

No dia seguinte, o juiz Henrique Baltazar proferiu uma decisão exatamente contrária: por entender que não há mais vagas nos presídios, determinou que as penitenciárias não recebessem mais presos. E que os novos presos fossem mantidos em delegacias.

Ou seja, o entendimento exatamente inverso. Salta aos olhos o fato de que, num caso ou noutro, a consequência será a mesma: a superlotação permanecerá, seja conduzindo os novos presos para presídios, penitenciárias e cadeias, seja mantendo-os no ambiente já subumano das delegacias.

Este NOVO JORNAL já defendeu, na semana passada: as partes envolvidas ganhariam mais se, reunidos, tomassem a decisão que fosse a melhor para todos os lados – ainda que se considere tarefa difícil, para não dizer impossível. Uma semana depois, a convicção de que não haverá saída que não seja a decorrente do diálogo, com o desarmamento de espíritos, permanece.

Ainda que não seja fácil, essa saída precisa ser buscada. O papel do Ministério Público e do Judiciário, muitas vezes é usar de sua experiência e do seu conhecimento para, de forma ponderada e clara, propor soluções, no caso do MP, e decidir com base no bom senso, no caso da Justiça. É tudo do que precisamos hoje, um e outro, ponderação e bom senso. E o estado, mais do que eles, necessita agir – e rápido.

Artigo

CARLOS PRADO

Chefe de Redação ▶ carlosprado@novojournal.jor.br



Robin Hood no século 21

No atual século, não houve um ano sequer em que o governo do Rio Grande do Norte não tivesse suas contas pressionadas pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Começando em 2001, com Garibaldi Alves Filho e seguindo com Fernando Freire, Wilma de Faria e Iberê Ferreira de Souza, em todos os exercícios do primeiro decênio do século 21 os governos se esfalfaram para manter a contabilidade no limite prudencial da LRF.

Neste primeiro ano da gestão Rosalba Ciarlini, o 11º do século, essa realidade tem tudo para piorar. Se os gastos com pessoal já vinham crescendo mais que a receita do estado, ano a ano, com os sete planos de cargos e salários aprovados em 2010 a coisa piora, e muito.

O Orçamento Geral do Estado de 2012, enviado pelo Executivo à Assembleia Legislativa, prevê que R\$ 40 milhões (0,5%) da receita própria serão destinados a investimentos. É menos da metade do impacto de R\$ 90 milhões que a aplicação dos planos terá nas despesas com pessoal no ano que vem.

O governo argumenta que a lei que aprovou os planos condiciona sua implantação à LRF. Porém, será difícil resistir à pressão de sete categorias de funcionários públicos, que se julgam no direito de receber os aumentos salariais.

O resultado dessa disputa pode ser a paralisação da administração por múltiplas greves. Isso gera desgaste.

No dia 20 de julho, publiquei artigo propondo ao governo uma ação ousada e inovadora para sair dessa sinuca, que repito em parte aqui:

O jeito é dar uma de Robin Hood por um tempo. O governo revelou a existência de 448 “marajás” que recebem acima de R\$ 27,7 mil mensais. Divulgou também que muitos funcionários têm supersalários, superiores a 40 Salários Mínimos (R\$ 21,8 mil).

Imaginando que haja 3 mil pessoas recebendo 40 SM/mês, sugiro que o governo, argumentando juridicamente com a LRF, estabeleça uma moratória de 3 meses nos salários dos marajás e em 80% nos ganhos de quem recebe supersalário. Todos receberiam depois, em 12 cotas mensais.

Em 90 dias seria possível criar uma poupança de R\$ 200 milhões. Considerando-se uma contrapartida de 20% para firmar parcerias, com o valor economizado daria para investir cerca de R\$ 1 bilhão em obras de infraestrutura.

Além de transformar o estado num canteiro de obras, o governo criaria um ambiente favorável à atração de investimentos privados.

É claro que seria preciso resistir à pressão dos protestos, feitos em carreatas de Land Rover.

ZUM ZUM ZUM

- ▶ Audiência Pública, hoje, na Assembleia Legislativa, discute a criação de um Sistema Estadual de Bandas de Música.
- ▶ O Sintest promove ato de protesto, na manhã de hoje, em frente ao Hospital Onofre Lopes contra a criação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares.
- ▶ Comemora-se, hoje, o Dia da Ave.

- ▶ O Partido Verde colabora para a poluição visual colocando faixas de propaganda em canteiros, como na esquina da rua Jundiá, com av. Afonso Pena. Nada menos verde.
- ▶ Começou a circular a plaquete “Idéias para o Brasil”, com uma seleção de artigos do senador José Agripino, Presidente do DEM.
- ▶ E o dólar bateu na casa dos R\$ 1.90.

- ▶ Nossa Virna Dias vai comentar os jogos de vôlei no Panamericano para a Rede Record.
- ▶ Hoje completa 95 anos que era fundada a Associação dos Escoteiros de Rio Grande do Norte.
- ▶ A faculdade Estácio/Fatern abriu um curso de Gestão Comercial para atender a um segmento que abrange 85% das empresas formais do Estado.

- ▶ A Caravana Ecológica do IDEMA chega, hoje, a cidade de São Rafael.
- ▶ Em matéria de filiações, o deputado Henrique Alves, Líder do PMDB, priorizou a do deputado Sandro Mabel (PR-Go), que integrará sua bancada.
- ▶ O Grupo de Assistência aos Portadores de Câncer foi reconhecido como de “utilidade pública”.

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

TELEFONE SEM FIO

/ IMPASSE / ENQUANTO NEGOCIAÇÕES NÃO AVANÇAM, CATEGORIAS EM GREVE AUMENTAM E GOVERNO ÁVALIA CORTE DE PONTO

Enterro à vista

O esvaziamento do ato pró-reforma política em Brasília tem tudo para virar prenúncio de mais um naufrágio do debate sobre o tema. Depois muita saliva, o PMDB continuava, no início da noite, para lá de refratário ao relatório do deputado Henrique Fontana (PT-RS).

Estava marcada para mais tarde uma última rodada de conversa entre os dois partidos, mas quase ninguém esperava entendimento. Se Fontana não recuar do financiamento público exclusivo de campanhas, o PMDB pedirá vista, hoje, na votação do projeto em comissão especial. E anunciará o embarque na proposta de constituinte exclusiva do PSD de Gilberto Kassab.

AH, É?

Em recente reunião, Fontana sapecava vários "Lula quer", "Lula defende", até ser cortado por Eduardo Cunha (PMDB-RJ): "Se ele não aprovou a reforma durante os oito anos de Presidência, vai aprovar agora, que não tem caneta?".

PANO RÁPIDO

Tão logo Ideli Salvatti chegou ao almoço de líderes, foi interpelada por Jovair Arantes (PTB-GO): "Nós só temos três cargos no governo e a senhora diz em entrevista que o problema do PTB é cargo?". A ministra calou. Cândido Vaccarezza (PT-SP) mudou de assunto.

PADRINHOS MÁGICOS 1

O ministro Edison Lobão (Minas e Energia) tem consumido telefonemas em busca de apoio a Assusete Dumont Reis Magalhães para vaga no STJ. Vinda do TRF da 1ª Região, ela integra lista tríplice a ser submetida a Dilma.

PADRINHOS MÁGICOS 2

A juíza conversou ontem com José Sarney (PMDB-AP). Segundo a assessoria do senador, o encontro foi casual e breve. O escolhido para o STJ irá atuar na área criminal.

CIZÂNIA

Na audiência de conciliação no TST, ficou patente o racha na Federação Nacional dos Trabalhadores nos Correios. A sessão se estendeu por cinco horas em boa medida devido a disputas entre as facções internas. O acordo para colocar fim à greve será submetido hoje aos sindicatos da categoria.

ARMISTÍCIO

Rivais no plano nacional, CUT e Força chegaram a acordo para

compor chapa na eleição do Sindicato dos Metalúrgicos de Manaus, quinto maior do país, com 110 mil trabalhadores.

SANGRIA

Já são seis os deputados de saída do PR: além de Sandro Mabel (GO) e Giroto (MS), que irão para o PMDB, há Liliam Sá (RJ), Dr. Paulo César (RJ), Diego Andrade (MG) e Homero Pereira (MT), cujo destino é o PSD.

EM BLOCO

O PSB-SP, da base de Geraldo Alckmin, filiou três deputados estaduais expulsos do PSC, dobrando sua bancada na Assembleia.

OLHA EU AQUI

Durante evento realizado recentemente pelo PSDB paulista no para Alckmin discorrer sobre as obras de seu governo na capital, José Serra interrompeu mais de uma vez o discurso do governador para lembrá-lo de feitos de sua gestão na prefeitura. Ao chegar, Serra havia dito que nãoalaria muito, pois estava ali na condição de espectador. Porém...

HOLERITE 1

Os reajustes salariais do funcionalismo estadual provocaram inchaço de R\$ 5,2 bilhões nas despesas com a folha de pagamento previstas no Orçamento de São Paulo para 2012 em relação ao atual exercício.

HOLERITE 2

Ainda assim, governistas devem apresentar emendas propondo mais recursos para os servidores.

RECOMEÇO

O ex-deputado Orlando Fantazzini, que em 2005 trocou o PT pelo PSOL, retornou ao partido.

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

A SENSACÃO É de que uma parcela do Rio Grande do Norte parou no tempo. A onda de greves no funcionalismo estadual que parecia encerrada em julho voltou agora com a mesma força. O impasse também é igual. Os sindicatos que representam mais de 12 mil trabalhadores e o Governo do Estado não se entendem. Cada lado usa uma lei para provar que está certo. Enquanto os servidores esperam que o governo cumpra o que diz a lei estadual que autoriza a implementação dos Planos de Cargos e Salários (PCS), aprovada na gestão passada, o atual governo se agarra à lei federal de responsabilidade fiscal que determina que nenhum reajuste pode ser concedido quando a despesa com folha de pessoal for superior ao chamado limite prudencial. Enquanto isso, a popu-

lação assiste a esse cabo de guerra sem saber a quem recorrer, já que a Justiça não dá um pio sobre a polêmica.

Com as assembleias de ontem, o número de categorias paradas subiu para 14. Mas deve aumentar. A Polícia Civil ameaça parar geral na próxima semana caso o governo não resolva o problema dos 1.098 policiais que têm reajuste entre 5% e 20% para receber. Da administração indireta cruzaram os braços os servidores da Fundação José Augusto, Idema, Emater, Detran, Idiarn e Emparn. Da administração direta, os grevistas são da Sethas (habitação e assistência social), Sapi (agricultura), Sejuc (justiça e cidadania), Sin (infraestrutura), Sedec (desenvolvimento econômico), Seplan (planejamento) e Sintec (educação).

O secretário estadual de Administração, José Anselmo Carvalho, afirmou que o governo vai se

reunir nos próximos dias com os titulares das pastas em greve para avaliar a adesão ao movimento. Ele avisou que os grevistas podem ter o ponto cortado. "Isso não é uma ameaça, mas consequência da lei de greve", afirmou.

Os trabalhadores reclamam que esse é a segunda vez que o governo estadual descumprir o mesmo acordo. A primeira vez provocou a deflagração de greves de maio a julho. Um ofício endereçado em 8 de julho deste ano ao presidente do sindicato dos servidores Públicos da Administração Indireta do Estado (Sinte), Santino Arruda, e assinado pelo secretário-chefe da Casa Civil, Paulo de Tarso Fernandes, revela que o governo se comprometeu a pagar o valor referente aos planos de cargos e salários, de setembro a dezembro próximos, em parcelas iguais, além de outros pontos. No entanto, o dinheiro não foi depositado. Ansel-

mo Carvalho alega que o acordo não foi honrado porque "estava implícito no documento que o pagamento está condicionado à Lei de Responsabilidade Fiscal". O fato de não haver nenhuma referência a LRF no ofício revoltou os sindicalistas. A lei que determina a implementação dos Planos de Cargos, Carreiras e Salários foi aprovada em 2010 durante o governo Iberê Ferreira de Sousa. A gestão passada pagou 30% do acordo e repassou para a próxima gestão os outros 70%. O montante a ser pago, segundo o governo, é superior a R\$ 25 milhões por mês. Até nesse ponto as duas partes divergem. Segundo Santino Arruda, do Sinte, o valor chega no máximo a R\$ 15 milhões. "Não dá para acreditar nos números desse governo. A receita está subindo. A palavra implícita não cabe num acordo formal. Ou está escrito ou não está", desabafou.

O DISSE-ME-DISSE DA GREVE

O SINDICATO DIZ...

...que o governo não quer pagar 70% do que falta do Plano de Cargos e Salários (PCS) acordado na gestão passada;

...que na greve encerrada em julho de 2011 o governo se comprometeu a pagar o que devia em quatro parcelas iguais de setembro a dezembro;

...que o governo não deixou explícito no ofício encaminhado em 8 de julho de 2011, ao presidente do Sinai, Santino Arruda, que o pagamento da dívida estava condicionada à Lei de Responsabilidade Fiscal;

...que o montante mensal da incorporação dos 70% é aproximadamente de R\$ 14 milhões, como disse à imprensa o ex-secretário estadual de Planejamento Manoel Pereira, e não de R\$ 25 milhões como afirma agora o atual titular da pasta, Anselmo Carvalho;

... que o governo não enviou à Assembleia Legislativa, conforme acordo na greve passada, o projeto de alteração na Lei Complementar nº 432/2010 que prevê a incorporação de quase duas mil pessoas na lei;

...que o governo está discriminando uma fatia dos servidores porque pagou parte do que deve à categorias como Defensoria Pública, Polícia Civil, Médicos e Magistério;

...que o governo pode pagar o que deve aos trabalhadores porque a arrecadação aumentou nos últimos meses.



O GOVERNO DIZ...

...que não pode dar qualquer reajuste aos servidores enquanto os gastos com despesa de pessoal do funcionalismo estiverem acima do limite prudencial;

...que a própria lei aprovada na gestão da passada condicionava o pagamento do Plano de Cargos e Salários à Lei de Responsabilidade Fiscal;

...que segundo o relatório do último quadrimestre, divulgado em setembro, os gastos com o pessoal na folha estadual chegam a 48,35% enquanto o limite prudencial foi de R\$ 46,55%;

...que vai avaliar os prejuízos da greve junto aos titulares das secretarias envolvidas para tomar as medidas cabíveis, o que pode acarretar no corte do ponto dos grevistas;

... que o montante incorporado à folha mensal de pagamento com o cumprimento do acordo do PCS seria de R\$ 25 milhões, e não de R\$ 14 milhões como alega o Sindicato, por conta da inclusão na despesa de outras categorias que estavam de fora, como Polícia Civil, professores e parte do Detran;

...que o projeto de alteração na Lei Complementar nº 432/2010 ainda não foi encaminhado à Assembleia Legislativa porque está na Controladoria Geral do Estado para análise jurídica. Porém, reitera que não dará qualquer reajuste enquanto a despesa com pessoal estiver acima do limite prudencial;

...que não abre mão do cumprimento da lei de Responsabilidade Fiscal;



NINGUÉM DIZ...

...quando é que o acordo fechado com os trabalhadores será pago;

...quando é que o governo vai sair do limite prudencial;

...por que o Sindicato não exigiu uma cláusula por parte do governo prevendo multa em caso do não cumprimento do acordo;

...por que o governo não colocou no ofício que sacramentou o acordo que o pagamento estava condicionado à Lei de Responsabilidade Fiscal;



TIROTEIO

“Dilma mostra que, ao contrário do que diz, é muito suscetível a pressões. Ela quis impor autoridade e acabou se curvando a quem nos trata como uma república de bananas.

DO LÍDER DO PSDB NO SENADO, ÁLVARO DIAS (PR), sobre as mudanças que o Planalto será obrigado a promover no texto da Lei Geral da Copa depois da nova rodada de negociações com a Fifa.

CONTRAPONTO

TRATAMENTO DE CHOQUE

Ao chegar à sua primeira reunião com a bancada do PMDB depois de ter sido nomeado para o Turismo, Gastão Vieira fez questão de apertar a mão de cada um de seus ex-colegas de Câmara. Henrique Alves insistia em chamá-lo à mesa principal, mas o ministro seguia entretido com os deputados. Até que o líder passou a bradar:

— Pedro Novais, Pedro Novais! - em referência ao degolado antecessor de Vieira.

Os deputados estranharam, e Alves explicou:

— É pra ver se ele presta atenção e vem logo se sentar!

ESTUDANTES PODEM SER NOVAMENTE PREJUDICADOS

O impasse entre o governo e os trabalhadores pode estourar, mais uma vez, no colo dos estudantes. A coordenadora geral do Sinte, Fátima Cardoso, prevê a paralisação das aulas até o final do ano por falta de funcionários nas escolas. Em assembleia geral no final da tarde de ontem, os servidores da Educação também decidiram entrar em greve por tempo indeterminado. Ao todo, oito mil funcionários trabalham na sede administrativa e nos colégios estaduais. "Essa decisão conservadora do governo vai afetar diretamente as escolas, que vão parar por falta de funcionários", disse.

Os servidores também cobram o cumprimento do PCS que o governo se comprometeu

a pagar em julho. Questionada sobre o fato de o secretário Anselmo Carvalho dizer que o pagamento estava condicionado à lei de Responsabilidade Fiscal, ela disse que as palavras do titular da pasta representam uma 'meia-verdade', mas garantiu que no acordo firmado em julho em nenhum momento o governo falou na LRF. "A lei aprovada no governo Iberê Ferreira diz que a implementação vai depender do orçamento, mas não condiciona à lei de Responsabilidade Fiscal. Quando o dr. Paulo de Tarso assinou o acordo não falou em nenhum momento na LRF. O que o governo tem que ver é se vale ou não vale sua assinatura. Temos uma clareza: o governo não quer pagar", disse.

Policiais também ameaçam parar

Os agentes e escrivães da Polícia Civil podem ser os próximos trabalhadores a entrar em greve. A diretoria do Sinpol tem uma reunião agendada com o chefe do Gabinete Civil, Paulo de Tarso Fernandes, na próxima quinta-feira, para tentar resolver o impasse. Os policiais exigem o cumprimento do Plano de Cargos e Salários acordado ao final da última greve realizada pela categoria entre maio e julho deste ano. Apenas os delegados receberam.

Dos 1.388 policiais civis do Rio Grande do Norte, 1.098 teriam, com a implantação do PCS, os salários reajustados entre 5% a 20%, dependendo da quantidade de tempo de serviço prestado e da qualificação. Segundo o presidente do Sinpol, Djair Oliveira, o montante da dívida do governo estadual com os policiais civis chega a R\$ 692 mil, mês em que a verba deveria começar a ser incorporada

ao salário dos servidores, apenas 1,25% desse valor foi pago. "Quando procuramos o chefe do gabinete civil Paulo de Tarso ele falou que desconhecia o processo. Então fizemos uma greve de 57 dias para quê? O governo assumiu o compromisso de começar a pagar em setembro, mas não pagou", desabafou indignado.

Diferente das outras categorias, Oliveira afirmou que a Polícia Civil conquistou na Justiça o direito de receber a incorporação salarial independente da lei de responsabilidade fiscal. Ele disse que na sexta-feira os policiais se reúnem para debater a proposta que será apresentada pelo governo. Porém, adiantou que, caso não satisfaça os servidores, a greve poderá ser deflagrada no dia 13. "Temos que respeitar as 72 horas que a lei exige para iniciar a paralisação. Mas se o governo não aceitar nossa reivindicação, os policiais já votaram o indicativo de greve", afirmou.

Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369

Jornal de


ROBERTO GUEDES

Jornalista ▶ robertoguedes@digicom.br

POR QUE ROBINSON “FULANIZOU” O CONFLITO COM O DEM?

UMA DAS QUESTÕES que primeiro se aprende a formular no estudo do direito, e principalmente no do campo penal, é: “A quem aproveita o crime?”. É a pergunta que se devem fazer os operadores do direito que no dia a dia se deparam com situações de difícil elucidação. No meu cotidiano profissional, apensei esta indagação às cinco que o magistral Rudyard Kipling esquematizou, ainda quando editor de um jornal de Bombaim, na Índia, para a formulação dos quesitos básicos que a seu ver deveriam ser respondidos logo no início das notícias e reportagens: O quê? Como? Quando? Onde? e Por quê?

Trata-se de tentar encontrar o cerne de uma questão depois de não apenas identificar seus atores, mas principalmente a partir da premissa de que muitas frases têm sujeitos ocultos.

Vi-me enredado pela sexta pergunta do “lead” nos últimos dias em decorrência de um episódio que se destacou no noticiário político do Rio Grande do Norte, a guerra que o comando regional do PSD resolveu promover contra o senador José Agripino Maia, por conta das investidas que o Dem promove contra o processo formal de constituição daquela legenda.

Trata-se de uma determinação de toda a cúpula nacional do Dem e foi adotada por colegiado antes de José Agripino ser alçado à presidência nacional da agremiação.

Motivos não faltaram à cúpula dos Democratas. Como disse na semana passada a governadora Rosalba Ciarlini, o PSD nasceu de uma costela do Dem. O aparente idealizador da nova agremiação, o prefeito Gilberto Kassab, de São Paulo, integrava o Dem e resolveu formar a nova sigla quase apenas com quadros que, a seu exemplo, mostravam-se insatisfeitos com o emagrecimento a que as eleições gerais de 2010 haviam imposto a seu antigo partido. Neste processo, aliás, um dos democratas que mais lutaram contra a sangria partidária foi José Agripino. Na perspectiva de assumir a presidência nacional de um partido somalizado, ele tentou várias vezes, debalde, persuadir Kassab a permanecer onde estava a fim de ajudar a construir o soergimento do Dem.

Consumada a ruptura, o Dem resolveu estragar a festa dos novos social democratas, afetando-os como pudesse. Até em coisas mínimas, como, por exemplo, ajuizar ação para provar que Kassab

havia utilizado a estrutura de sua antiga legenda, antes de se desfiliar, para criar um domínio na internet e a partir deste convocar os interessados na formação do PSD. O partido se irritou quando viu que, ainda a partir do Dem, Kassab havia usurpado o que seria uma propriedade histórica e moral dos sucessores do legendário presidente Juscelino Kubistchek de Oliveira, o JK, para tentar aparecer como legítimo sucessor da social democracia que ele personalizou nos anos cinquenta e início dos sessenta. Tão logo esta bola foi levantada, a família de Juscelino também combateu Kassab e este teve que lhe devolver o JK, a sigla sagrada do mais democrata de todos os presidentes de república que o Brasil já conheceu.

Estava, portanto, José Agripino com a incumbência de torpedear o quanto pudesse a nova agremiação quando, para pasmo geral, esta começou a emitir sinais de que não aprendera com os episódios do portal e das iniciais de JK e passara a espargir pelo território nacional pedacinhos que comprometem seu nascimento formal. Veio a descoberta de que pessoas mortas figuraram como fundadores da legenda, assim como a constatação de assinaturas falsas de fundado-

res, a clonagem de atas de convenções de fundação...

Neste episódio, aliás, o núcleo responsável pela criação da legenda no Rio Grande do Norte ganhou projeção nacional a partir de denúncia oriunda da região Central, segundo a qual os interessados na construção partidária estavam pedindo assinaturas em troca de benefícios ou em função de outros mistérios.

A pressa poderia explicar esses pequenos delitos, pois o PSD dispõe de muito pouco tempo para se formalizar, sob pena de capengar duramente na próxima campanha, sem dispor de tempo de propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão e mesmo de se volatizar nos escaninhos da justiça especializada, impondo a seus fundadores uma diáspora terrível. Mas não os justifica.

O recurso do Dem à justiça contra as irregularidades eventualmente detectadas na formação do PSD está longe de constituir iniciativa subjetiva de José Agripino. A maior demonstração é que as primeiras ações foram ajuizadas em unidades federativas em que o Senador não tem domicílio eleitoral.

Quando, porém, as irregularidades supostamente cometidas no Rio Grande do Norte impuseram ao Dem a adoção aqui das mesmas medidas que providenciara lá fora, o vice-governador Robinson Faria, líder do grupo que funda o PSD no Rio Grande do Norte, partiu para uma campanha de fulanização do problema, atribuindo a José Agripino um surto persecutório que não se explicaria, procurando mostrar que o ajuizamento

de ação constituiria iniciativa com que o parlamentar estaria conduzindo uma questão pessoal que outros potiguares não enxergam.

A ação subscrita pelo Dem ensejou uma zoada enorme e levou Robinson a tentar jogar Rosalba contra José Agripino. Instada a se pronunciar a respeito, na última sexta-feira, depois de longa conversa com Robinson e outros fundadores locais do PSD, Rosalba se limitou a atestar a correção com que o vice-governador se houve ao tomar a iniciativa de tentar trocar o PMN, onde sentia falta de musculatura e capilaridade para se firmar como um líder de âmbito estadual. Segundo Rosalba, antes de procurar Kassab para se transformar em fundador do PSD e assim evitar o risco de perda de seu mandato com base na lei da infidelidade partidária, Robinson a informou sobre sua estratégia. Até aí, Rosalba só confirmou uma parte do que se sabia no Rio Grande do Norte. No sábado 6, Rosalba confraternizou com José Agripino em Pau dos Ferros, sem aludir à perseguição que Robinson atribuiu ao parlamentar.

Este conflito tem jeito de atender a interesses ainda não proclamados. Robinson sabe que José Agripino tem que opor resistência à vampirização do seu partido pelo PSD até porque o insucesso do parto partidário pode levar antigos descontentes no âmbito do Dem a voltar para sua velha agremiação. Esta esperança, aliás, o novo dirigente local do PMN, deputado estadual Antonio Jácome, já disse que alimenta quanto ao retorno de Robinson às suas hostes.

Roberto Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras

Anuncie

NOVO

JORNAL

SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369

Plural

PAULO TARCÍSIO CAVALCANTI

Jornalista ▶ tarcisioavalcanti@bol.com.br ▶ http://ptarcisio.blogspot.com

Marcante lembrança

Lendo, há alguns dias, reportagem com a cobertura da visita do ator Reinaldo Gianechini (que Deus o proteja) a uma casa de crianças com câncer, em São Paulo, fiz uma viagem no tempo e me vi, em 1998, vivendo uma situação parecida.

Foi aí que tive uma noção muito concreta de que “Deus escreve certo por linhas tortas” e que, nem sempre, somos capazes de entender ou de traduzir, integralmente, o recado que ele vive a nos transmitir.

Eu também tinha acabado de receber a notícia de que estava com câncer e, no meu caso específico, só havia uma alternativa – pra dá certo ou não – o tratamento cirúrgico.

Eu estava completamente desnorreado, fulminado, literalmente, abatido. Desejei muito poder ter encontrado pessoalmente ou de qualquer outra forma, alguém que, pela sua experiência, pudesse me transmitir alguma esperança de que “aquilo” – a descoberta de que estava com câncer – podia não ser o fim.

Não encontrei. Vali-me de um amigo que passou momentos piores. Ela não tivera câncer, mas estava com filho sofrendo da doença há algum tempo. Nunca tinha visto, tão de perto, uma família sofrer tanto e viver esse sofrimento de forma tão digna e engrandecedora.

Fui encontrar o amigo José Adécio, sua esposa, Neyde e os filhos Adecinho, Gustavo e Eduardo numa casa de criança com câncer. A força que eles me proporcionaram, já contei em artigo que escrevi na época e foi incorporado ao livro “Câncer – Reflexões de um sobrevivente”, que Abmael Silva editou no ano 2000.

Mas, além dessa força, outra consequência marcante da visita à casa, foi o impacto da constatação da verdade que passei a admitir como fato consumado: “Deus escreve certo por linhas tortas”. Eu não podia admitir que aquelas crianças estivessem sendo castigadas.

Que eu, na época prestes a completar 54 anos, estivesse sendo, tudo bem. Pra mim, ainda inconformado com aquele momento tão difícil, era uma “injustiça”, mas, enfim... Era o desígnio divino e eu não teria a mínima chance, se tivesse me atrevido a contestá-lo ou, mesmo, a ousadia de clamar por um gesto de clemência.

Quantas daquelas crianças de 1998 estarão hoje podendo contar a sua história? O saudoso e brilhante jovem Eduardo, sei que não está. Esta dolorosa lembrança que transformato em artigo é uma homenagem à sua memória, na convicção de que, no julgamento de Deus, ele veio e cumpriu sua missão.

Paulo Tarcísio escreve nesta coluna às quartas-feiras

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br

▶ twitter.com/NovoJornalRN

▶ facebook.com/novojornalrn

▶ novojornal.jor.br/blog

Haja Vereador

Depois de ler a matéria “Haja vereador” em o NOVO JORNAL fiquei me perguntando para que tanto vereador? Tenho certeza de que vai faltar cantor de axé music, pastor e comandante militar para receber título de cidadão natalense. Não é para isso que serve a maioria dos vereadores? Outros são mais ecléticos e fazem umas “coisinhas” para dar trabalho ao Ministério Público. Faço votos que o povo escolha melhor desta vez. Dos atuais, há doze nomes em quem eu não votarei de jeito nenhum. Na foto da Câmara Municipal de Mossoró, a legenda foi grafada erradamente: “Câmara de Mossoró terá mais 21 vereadores”. Na verdade terá um total de 21.

P.S. Quero fazer um apelo a Louise Aguiar que fez a ótima matéria sobre a energia eólica que, da próxima vez, esclareça aos ignorantes como eu o que é essa coisa de leilão dos parques eólicos e como uma empresa pode instalar um desses parques.

Geraldo Batista

Comissário

Perfeita sua matéria, Anderson Barbosa. Parabéns. Um bom repórter se reconhece até quando pinta uma matéria em um encontro casual pelas ruas do Satélite. (sobre matéria com o ex-comissário que tomava conta das prostitutas de Natal, publicada no domingo, 02/10)

Nelly Carlos Maia. Presidente do Sindicato dos Jornalistas do RN, Por e-mail

Aborto

Bom ler quem acha que aborto é ser contra ou a favor, simplesmente (sobre reportagem “Mil abortos por ano”, de 02/10).

Gabriela Oliveira, Pelo Twitter

Aborto 2

Essa questão do aborto é de uma hipocrisia sem igual! A legalização seria solução, mas ninguém assume isso! É o poder da igreja!

Amarillis Bezerra, Pelo Twitter

Empréstimo

Senhor Editor: Fico aqui tentando fazer meu raciocínio funcionar, mas não estou conseguindo “decifrar” sobre esse empréstimo que o governo do estado está “pleiteando” junto ao BIRD, no valor de US\$ 540 milhões (equivalente a mais de 800 milhões de reais). Ora, meus caros leitores, se o governo

do estado está alegando que está passando por dificuldades financeiras, que está no Limite Prudencial, mesmo em ter cortado alguns gastos excessivos que - realmente - estavam em demasia muito altos, como os “cargos comissionados e gratificações fictícias”, é obrigado a tomar dinheiro emprestado para investimentos? Não houve economia?

Aí entra aquela história do “Seu Tomé” que emprestou dinheiro (R\$ 1.000,00) a seu primo “Dividado” que depois de dois anos sem pagar nenhum tostão, resolveu recorrer novamente a “Seu Tomé”, atrás de mais R\$ 2.000,00. “Seu Tomé” teve pena de seu parente (Dividado), emprestou o dinheiro solicitado que ainda não conseguiu pagar o débito (empréstimo). Resultado: “A bola de neve” - dívida - cresceu assustadoramente, e que “Dividado” não pagou e nem está conseguindo manter seus “familiares” em seus plenos direitos (comida, habitação, saúde, educação, segurança, infraestrutura, etc). Pior, “Dividado” está em estado depressivo!

Antônio Guimarães dos Santos, Por e-mail

Espaço disponível

Anuncie AQUI

(84) 3342.0369

comercial@novojornal.jor.br

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO

JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
 (84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails
 redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS DE JORNALIS www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA E DEFESA DO CONSUMIDOR

Endereço
 Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
 CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
 Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

POTIGAS
 Companhia Potiguar de Gás
 GÁS NATURAL

Seja o nosso próximo cliente.

www.potigas.com.br

CHEGOU

ELANTRA

O MELHOR, MAIS SOFISTICADO E LUXUOSO
SEDÃ MÉDIO JÁ FABRICADO NO MUNDO.



VENHA CONHECER!



ELANTRA



MOTOR 1.8 DE 148 CV
DUAL CVVT E
ACELERADOR
ELETRÔNICO,
MUITO MAIS
ECONÔMICO
E COM EMISSÕES
REDUZIDAS



TRANSMISSÃO
AUTOMÁTICA
DE ÚLTIMA GERAÇÃO
OU MANUAL
DE 6 VELOCIDADES



PARTIDA COM
SENSOR
DE PRESENÇA
E BOTÃO
START/STOP



BANCOS E
ACABAMENTOS
DE COURO DE
PRIMEIRA QUALIDADE

BANCO DO MOTORISTA
COM CONTROLES
ELETRÔNICOS



TETO SOLAR
PANORÂMICO
ELETRÔNICO

8 AIR BAGS



SISTEMA DE SOM
COM 360 WATTS,
6 ALTO-FALANTES,
ENTRADA USB,
AUXILIAR, COM MP3 E
CONTROLE COM
INTERFACE PARA IPOD
COM COMANDOS NO
VOLANTE



AR-CONDICIONADO
DIGITAL BIZONE
COM IONIZADOR

COMPUTADOR DE BORDO
E CRUISE CONTROL

AS MELHORES CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI NOVO.



Rede Hyundai Caa
Crescendo de olho no futuro.

NATAL

LAGOA NOVAAV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito



UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,868				
TURISMO	2,010	2,474	-0,21%	12%	0,37%
PARALELO	2,010		50.686,34		

CADA MACACO NO SEU GALHO

/ AVIAÇÃO / ANAC CONFIRMA TERMOS DO EDITAL DE CONCESSÃO DO AEROPORTO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE E GARANTE QUE AUGUSTO SEVERO DEIXARÁ OPERAÇÕES COMERCIAIS PARA SE DEDICAR EXCLUSIVAMENTE AO USO MILITAR; DIRETORES DO CONSÓRCIO VENCEDOR DO LEILÃO ESTIVERAM ONTEM ESTADO

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

A **AGÊNCIA NACIONAL** da Aviação Civil (Anac), informou ontem ao NOVO JORNAL que a decisão de manter ou não o Augusto Severo operando comercialmente compete apenas ao Governo Federal, não à Infraero. De acordo com a Gerente Técnica da Assessoria de Imprensa, Annelise Pereira Berutt, até o momento tudo permanece como previsto no edital do leilão de concessão que, determina que o aeroporto de Parnamirim passará a ser usado exclusivamente pela Força Aérea após a construção de terminal de São Gonçalo.

manter o aeroporto Augusto Severo operando comercialmente após a construção do aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante preocupa o consórcio Inframérica, vencedor do leilão de concessão do novo terminal. Membros do grupo Engevix e Corporacion América, que visitaram o canteiro de obras na tarde de ontem, chegaram a afirmar que a manutenção dos dois aeroportos funcionando juntos poderia atrapalhar a operacionalidade do novo aeroporto.

A preocupação, anunciada antes do encontro com a governadora do Estado, Rosalba Ciarlini, é de que a demanda seja insuficiente para garantir a lucratividade dos dois empreendi-

mentos. Um problema novo. O edital da Agência Nacional de Aviação, que gerou a concessão, previa a desativação das operações civis do terminal de Parnamirim, que passaria a funcionar exclusivamente para o uso militar.

O consórcio Inframérica garantiu a concessão do Aeroporto com um lance de R\$ 170 milhões, valor mais de três vezes superior ao preço mínimo inicial fixado pelo Governo Federal, de R\$ 51,7 milhões. Em comunicado, emitido após o leilão, o Engevix destacou que os investimentos previstos para o aeroporto são de R\$ 600 milhões.

Rosalba Ciarlini, contrariando o posicionamento inicial dos



► Pistas do novo aeroporto são construídas pela Infraero

investidores, vê a questão por outro ponto de vista. "Vai ser muito importante que o Aeroporto Augusto Severo continue funcionando. Além dos avanços com a chegada do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, nós temos uma expansão crescente da energia eólica. Também estamos crescendo na atuação mineral. São ações que vão trazer um crescimento considerável na movimentação aérea. Se tivermos dois aeroportos para atender a demanda, melhor.

Com a declaração da governadora, os vencedores da concessão contemporizaram. O diretor vice-presidente da Engevix, Gerson de Mello Almada, evitou a discussão e afirmou que não acredita na hipótese, de o aeroporto de Parnamirim operar comercialmente. "O Augusto Severo vai continuar como uma base militar, a mais avançada da Aeronáutica no Brasil".

Questionado pelo NOVO JORNAL sobre as consequências de uma concorrência dos dois terminais, Gerson foi evasivo.

"Não está previsto que os dois continuem operando. Mas se for, tem local para os dois. E dependendo da demanda, é sempre bom ter opções.

Além de gerar a concorrência para o maior e mais aguardado empreendimento do Estado – a construção do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante vem sendo aguardada há 15 anos, quando começaram as desapropriações – a continuidade do serviço comercial do Augusto Severo contraria o edital da Anac que gerou a concessão.

VISITA

Durante a visita ao local onde será construído o Aeroporto Internacional de São Gonçalo, o consórcio Inframérica reafirmou o compromisso de concluir o terminal a tempo para ser usado na Copa do Mundo de 2014, mesmo contrariando o cronograma oficial.

De acordo com o diretor presidente da Engevix, Gerson Almada, a obra física deve come-

çar oficialmente cerca de 9 meses após a assinatura do contrato de concessão. A previsão é para setembro ou outubro do próximo ano. Já o prazo de conclusão da obra é 24 meses.

No cálculo oficial o novo aeroporto só estaria pronto em setembro ou outubro de 2014, depois da realização do mundial. "Mas isso são os prazos oficiais. Nós vamos agilizar e apertar esses prazos para concluir antes da Copa", garantiu.

Com relação à vistoria no canteiro de obras, Gerson Almada, afirmou que não viu muitas novidades. O fato é que o grupo já acompanha os avanços das obras do aeroporto há sete anos. O Engevix é contratado da Infraero e faz a supervisão das obras da pista, executadas pelo exército.

Para Almada, a viabilização do aeroporto é resultado de uma cooperação ativa dos governos estadual e municipal de São Gonçalo do Amarante, assim como das entidades empresariais envolvidas.

AGORA EM NATAL
FM 89,9

FMM 89,9

JOVEM PAN. A NÚMERO 1 DO BRASIL
www.jovempanfm.com.br

CONSÓRCIO ESTÁ SEGURO DA CONCESSÃO

A Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), ainda não emitiu o parecer sobre o julgamento do recurso administrativo interposto pelo Consórcio Aeroportos Brasil (Grupo MPE), segunda colocada no leilão de concessão do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante. Mesmo assim, o primeiro colocado na concorrência, o Consórcio Inframérica, está confiante de que não haja alterações.

"Em princípio, não vemos nenhum problema e estamos confiantes de que as coisas se resolvam normalmente", afirmou o diretor presidente do Grupo Engevix, um dos componentes do consórcio vencedor,



► Governadora e empresários ouviram explicações da Infraero

lembrando que não poderia revelar mais detalhes da 'contrarrazão' ou da ação movida pelo MPE. "Tá em fase de julgamento", justificou.

A previsão é de que o julgamento da Anac seja divulgado na próxima sexta-feira, 7.

A disputa do Consórcio Inframérica com o grupo MPE co-

meçou no dia 22 de agosto, no primeiro leilão de concessão de um aeroporto à iniciativa privada no Brasil.

Depois de 50 minutos e 87 lances, a disputa foi encerrada com a oferta de R\$ 170 milhões do Consórcio Inframérica. A última oferta do concorrente foi de R\$ 166 milhões.

/ IMPOSTOS /

TRIBUNAL MANTÉM LIMINAR QUE IMPEDE AUMENTO DE IPI

FOLHAPRESS

O **TRIBUNAL REGIONAL** Federal do Espírito Santo negou o recurso do governo e manteve a liminar que isentou por 90 dias a importadora de veículos Venko Motors do Brasil -da marca chinesa Chery- do aumento no IPI.

O recurso pedia a suspensão

da decisão dada pela Justiça Federal de Vitória em 20 de setembro. Nela, o juiz de primeira instância concedeu à empresa o direito de não ter o imposto cobrado enquanto não se cumprisse a noventena para alteração da alíquota. Ainda cabe recurso.

A presidente do tribunal, desembargadora Maria Helena Cis-

ne, confirmou que o aumento do IPI fere o artigo 150 da Constituição Federal.

Segundo a lei, as empresas atingidas pela alteração precisam de 90 dias -após a publicação do decreto- para se adaptar. O governo deu 45 dias.

No recurso, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional justificou o aumento do imposto ao risco de lesão à ordem econômica em razão do "altíssimo déficit comercial que tem prejudicado empregos, bem como a indústria nacional que se vê em desvantagem frente às indústrias estrangeiras

SAÍDA DE EMERGÊNCIA

/ SISTEMA CARCERÁRIO / SECRETARIA DE JUSTIÇA GARANTE, EM REUNIÃO NA CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA, ABRIR 430 VAGAS ATÉ FINAL DO ANO

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

A ABERTURA DE apenas 430 novas vagas para a acomodação de milhares de presos – já que o déficit carcerário potiguar ultrapassa a marca de 4 mil vagas – foi a única solução apresentada a curto prazo como saída emergencial para o caótico e defasado sistema prisional do Rio Grande do Norte. O anúncio da criação de 250 novas vagas na Penitenciária de Alcaçuz, de outras 100 no Centro de Detenção Provisória que está sendo construído na Zona Norte da cidade, e de mais 80 nas unidades prisionais de Mossoró, foi feito no final da manhã de ontem pela Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejuc), durante reunião envolvendo a alta cúpula da segurança pública estadual.

As novas vagas para o sistema prisional, de acordo com o titular da Sejuc, Thiago Cortez, não serão disponibilizadas imediatamente. Há de se esperar um pouco mais. A pasta vislumbra que todas as vagas só estarão realmente passíveis de ocupação no final do ano, pois ainda dependem de tramites burocráticos específicos.

Das 250 vagas que deverão ser liberadas em Alcaçuz, onde existe um pavilhão inteiro com 402 vagas prontas e ociosas, a ocupação, mesmo que parcial, ainda depende do Ministério Público. “A Caern prometeu concluir todo o sistema de reaproveitamento da água nos próximos 15 dias. É o que falta para conseguirmos liberar o pavilhão”, ressaltou Cortez.

Questionado sobre a razão de não utilizar todas as vagas existentes, o secretário mostrou-se prudente. “Temos que fazer alguns testes antes. Por isso, inicialmente, deveremos libertar apenas 250 vagas. O restante será ocupado no ano que vem, aos poucos”, ponderou, acrescentando que o objetivo da Sejuc também é reformar todos os antigos pavilhões do presídio.

As 100 vagas que a Sejuc também espera conseguir com a construção de um novo CDP na Zona Norte também carece de um tempo. O prédio fica na

Avenida João Medeiros Filho, vizinho à Delegacia de Plantão da Zona Norte, mais precisamente onde funcionava a antiga Delegacia Especializada de Defesa da Propriedade de Veículos e Cargas, a Deprov. Lá, as obras estão avançadas, mais necessitam de algo vital para manter os presos devidamente guardados. Faltam as grades. “Esta obra deverá ficar pronta no próximo mês”, revelou o secretário.

Por último, resta também a expectativa da criação de 80 vagas nas unidades prisionais de Mossoró. Obras de reforma e ampliação já estão em andamento. Mas, daí a garantir o dia certo, é outra conversa. “Até o final do ano teremos 430 novas vagas. Isto eu posso garantir”, resumiu o secretário.

O encontro de ontem aconteceu na sede da Corregedoria Geral de Justiça e foi provocado pelo secretário Thiago Cortez, titular do órgão responsável pela custódia de presos provisórios e dos já condenados pelo judiciário estadual. Atualmente, a Sejuc dispõe legalmente de 2.185 vagas em suas 40 unidades prisionais juridicamente reconhecidas. Porém, estes mesmos estabelecimentos prisionais possuem hoje mais de 5.400 detentos alojados.

Além disso, mais de mil presos se encontram atualmente confinados de maneira desumana dentro de delegacias, o que não é permitido pela Lei de Execuções Penais. “A situação dos presos dentro das delegacias é promíscua. Pior ainda estão os presos que estão nas delegacias de plantão da cidade”, ressaltou o delegado geral Fábio Rogério, que também participou da reunião.

Para minimizar o sofrimento destes detentos, que se encontram sem ter sequer onde tomar banho, Thiago Cortez prometeu esvaziar a DP da Zona Norte (que possuía 12 presos até então) e ainda retirar oito dos 60 homens que ocupavam a DP da Zona Sul. Nesta última, as celas comportariam no máximo 10 pessoas. “Estes 20 presos serão transferidos para Alcaçuz”, confirmou José Olímpio, diretor da Coordenadoria de Administração Carcerária (Coape).



FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

Reunião entre cúpula da segurança e representantes da Justiça debate alternativas para o sistema carcerário

UMA TRAGÉDIA A QUALQUER MOMENTO, ALERTA SANTOS



Cláudio Santos, desembargador



Henrique Baltazar, juiz

Além do secretário da Sejuc, do delegado geral e do diretor do sistema carcerário, também discutiram as aflições do sistema prisional potiguar o desembargador Cláudio Santos, o juiz corredeiro Francisco Seráfico, o juiz da Vara de Execuções Penais Henrique Baltazar, o subsecretário de Segurança Pública Silva Júnior, e o comandante geral da PM, coronel Francisco Araújo Silva.

“Estou muito preocupado com a situação caótica do nosso sistema carcerário. A qualquer momento podemos assistir a uma tragédia, com muitas mortes. Isso nos daria uma repercussão nacional muito negativa. Daqui pra sexta-feira, no máximo, eu quero ver as delegacias de plantão vazias, sem presos”, alertou o desembargador Cláudio Santos, conclamando também o judiciário para que ajude na resolução do problema.

“Eu estou fazendo minha parte. Há dias estou trabalhando com mais de 50 casos. São presos que receberam o benefício da progressão da pena e que deixaram vagas para novos detentos do regime fe-

chado”, acrescentou o juiz Henrique Baltazar.

A gravidade não está apenas nas delegacias. No batalhão da PM na cidade de Nova Cruz, segundo o coronel Araújo, existem atualmente 52 presos que deveriam estar detidos em unidades prisionais mantidas pelo estado, e não em um quartel da Polícia Militar. “Policiais militares, assim como policiais civis, não são carcereiros”, frisou o comandante.

Quanto a este problema em particular, Thiago Cortez fez outra promessa. Em reunião que terá com a governadora Rosalba Ciarlini, ainda esta semana, o titular da Sejuc garantiu que tratará pessoalmente do assunto. “Tenho a notícia que há dinheiro no Orçamento Geral da União. Recursos já reservados e que serão aplicados na disponibilização de novas vagas para presos no Rio Grande do Norte. Teremos no próximo ano, portanto, a capacidade de oferecermos mais 1.184 vagas, ao custo de R\$ 15 mil por vaga, somente ampliando as cadeias e presídios que já existem em nosso estado”, revelou.

MEDIDAS QUE AINDA PODEM REDUZIR DÉFICIT CARCERÁRIO

Dentro da Corregedoria Geral de Justiça existe um sonho que, se tornado realidade, poderá contribuir com a redução dos problemas enfrentados pelo sistema carcerário. São as chamadas audiências virtuais, encontros realizados entre promotores e presos por meio da internet. A ferramenta já é utilizada em outros estados do país, sem a necessidade de deslocamento do réu até a comarca onde pelo crime.

Para discutir a possibilidade de implantação das audiências virtuais num futuro próximo, o desembargador Cláudio Santos receberá os magistrados criminais para uma reunião agendada já para a próxima semana. O encontro deverá acontecer na manhã da próxima terça-feira, lá mesmo na Corregedoria.

Há outra medida que também poderia ajudar na redução do déficit carcerário segundo sugestão do juiz Henrique Baltazar: a criação de albergues no interior. “O Estado precisa conversar com os prefeitos do interior e convencê-los que a medida é importante até para a criação de empregos em suas cidades. Serão necessários profissionais trabalhando nestes albergues, e isso gera trabalho para as pessoas, salário que será gasto no comércio local”, defendeu o magistrado.

2.185

É a quantidade de vagas juridicamente reconhecidas em 40 unidades prisionais do RN

/ ZONA NORTE /

Dezesseis horas de caçada policial

DUROU MAIS DE 16 horas a perseguição policial que tentou prender quatro criminosos acusados de uma série de assaltos realizados na Zona Norte de Natal e região rural do município de São Gonçalo do Amarante. Após roubar uma granja, um carro e três motocicletas, os bandidos ainda investiram contra um sargento da PM, levando o policial uma pistola e três carregadores. Houve confronto e um rapaz de 17 anos morreu. Três bandidos ainda estão foragidos.

Depois de mexerem com os ombros da polícia, o confronto com os assaltantes foi questão de tempo. A troca de tiros aconteceu no bairro Padre João Maria, nas proximidades do novo aeroporto de São Gonçalo do Amarante, onde o jovem Diogo Ferreira Cruz, de 17 anos, acabou alvejado. O rapaz não resistiu aos disparos e morreu a caminho do hospital. Os comparsas foram identificados como Marcelo, Victor e João Paulo, mais conhecido como Chaguinha. Os três se embrenharam numa mata

fechada e desapareceram. Até o fechamento desta edição continuavam foragidos.

A reportagem acompanhou boa parte da perseguição e entrevistou o policial assaltado pelo bando. Sargento lotado no 5º BPM, Alessandro Dagoberto da Silva contou que, por volta de 18h da segunda-feira, quando ele e a esposa chegaram à residência de duas amigas, localizada no conjunto Jardim Progresso, Zona Norte da cidade, foram abordados pelos assaltantes.

“Eles se aproximaram de repente. Estavam em dois veículos que já tinham roubado, uma moto preta e num Fox vermelho, com placas de Campina Grande”, contou, lembrando que os bandidos chegaram gritando e dizendo que eram policiais. “Ora, eu sei quem é polícia e quem não é. Só não arisquei uma reação por conta da minha esposa e das amigas dela. Mesmo assim, ainda pensei em atirar. Dava pra ter derrubado todos eles”, admitiu o sargento Da-



ANDERSON BARBOSA / NJ

Reportagem do NOVO JORNAL acompanha perseguição aos bandidos

goberto, furioso em ter se tornado vítima da bandidagem.

Do PM os assaltantes levaram uma pistola calibre ponto 40 e três carregadores muniçados. “Por pouco eles não me mataram. Quando acharam minha pistola suspeitaram que eu fosse policial. Daí começaram a exigir meus documentos. Por sorte minha identificação estava dentro do meu car-

ro e eles não a encontraram. Ainda disseram que se eu fosse PM iriam me matar na frente da minha mulher”, lembrou. “Eles não sabem com quem mexeram. Mas vão saber. Eu pego eles. Podem esperar”, emendou o sargento.

Depois de roubar o armamento do sargento, o grupo escapou. Há registros de que os bandidos ainda assaltaram uma gran-

ja no conjunto Cidade das Rosas, também na Zona Norte, de onde levaram mais duas motocicletas. Os quatro veículos roubados durante a empreitada dos criminosos foram recuperados durante a perseguição e já foram devolvidos aos respectivos proprietários.

PERSEGUIÇÃO

Depois de sofrer o assalto, o militar chamou reforços e partiu no encalço dos criminosos. Começava ali a caçada, perseguição que só foi encerrada por volta das 10h30 de ontem, numa região de mata densa, no bairro Padre João Maria, já nas proximidades das obras do futuro aeroporto de São Gonçalo do Amarante.

O NOVO JORNAL estava lá e acompanhou as buscas ao lado do próprio sargento e de mais quatro soldados. Somente a caminhada no meio da mata durou mais de meia hora. Sol escaldante na cabeça, poeira nas canelas e galhos secos arranhando o espinhaço. Em alguns momentos a busca pare-

cia mesmo uma caçada. Teve correria, gritos de alarme falsos e armas apontadas para a densa vegetação. A trilha de quatro ou cinco quilômetros, que começou ainda no bairro Padre João Maria, acabou num trevo que dá acesso ao aeroporto de São Gonçalo, onde a equipe desistiu da perseguição.

Desistiu e lamentou a falta de um apoio em particular “Assim não dá. São muitos caminhos para percorrermos a pé. Se o Potiguar 1 estivesse voando, teríamos uma chance de visualizar os bandidos. Tenho certeza que se o helicóptero estivesse nos dando apoio do alto, já teríamos conseguido pegá-los”, lamentou Dagoberto.

Segundo o comando da PM, a aeronave da Secretaria de Segurança Pública encontra-se em Fortaleza, onde passa por manutenção de rotina. A polícia conta com a colaboração da comunidade. Denúncias que levem ao paradeiro dos criminosos podem ser feitas anonimamente através do número 190. A ligação é gratuita.

TOQUE QUE SALVA VIDAS

/ OUTUBRO ROSA / ESTADO REGISTRA OITO NOVOS CASOS DE CÂNCER DE MAMA POR MÊS; ENTIDADES REALIZAM MOVIMENTO PARA ALERTAR NECESSIDADE DE PREVENÇÃO

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

O RIO GRANDE do Norte tem hoje 1,2 mil mulheres em tratamento contra o câncer de mama na Liga Norte-rio-grandense Contra o Câncer. A incidência da doença também aumentou do ano passado para cá: de janeiro a agosto de 2010 foram diagnosticados 370 casos no hospital de referência; no mesmo período deste ano, o número subiu para 510 - o que já representa uma média de oito novos casos por mês. A doença ainda não pode ser evitada, mas tem grandes chances de cura se for diagnosticada cedo. Para alertar a população sobre a importância desse cuidado, a Liga, o Grupo Despertar e a Rede Feminina Contra o Câncer abriram ontem a terceira edição do Outubro Rosa.

O movimento surgiu nos Estados Unidos em 1997 e ganhou esse nome em alusão à cor rosa da auréola do seio, à sexualidade e à perpetuação da vida através da lactação. O objetivo é alertar as mulheres sobre a necessidade de realizar o auto-exame, levar uma vida saudável e realizar a mamografia anualmente depois dos 40 anos. Pelo terceiro ano, o Rio Grande do Norte entra na luta para conscientizar e mobilizar a sociedade para o combate à doença. De acordo com o superintendente da Liga, Roberto Sales, apesar de os dados serem preocupantes, estimulam e motivam para a realização de eventos como o Outubro Rosa.

"Teremos muitos eventos, bingos, palestras, festas, passeatas, tudo voltado para o esclarecimento da população. Não tem como prevenir o câncer de mama, mas tem como ter um diagnóstico precoce e obviamente obter a cura", diz. Somente na Liga, há cerca de 1.200 pacientes em tratamento contra o câncer de mama. Segundo a Rede Feminina Contra o Câncer, o Estado ocupa hoje o 5º lugar no ranking do país. Nos oito primeiros meses deste ano, foram 140 casos a mais do que no mesmo período de 2010.

Segundo Roberto Sales, além de a incidência da doença ter aumentado, o número mostra que as mulheres potiguares estão fazendo o dever de casa. "Elas es-

tão se auto-examinando, procurando o ginecologista, mastologista, fazendo a mamografia e recebendo o diagnóstico com mais precocidade", disse. Entretanto, o oncologista acredita que ainda falta informação e agilidade entre o momento que a paciente descobre o caroço no seio até a hora em que é examinada pelo especialista.

"Precisamos ter mais agilidade no atendimento. O Programa de Pactuação Integrada (PPI) do SUS tornou tudo mais lento e burocrático para os pacientes", reclama.

De acordo com o oncologista, a realidade vivida pelo Rio Grande do Norte não destoa do restante do Brasil. O Estado se encontra dentro das estatísticas preconizadas pelo Instituto Nacional do Câncer (Inca). A realidade brasileira, no entanto, é preocupante. "O Inca projetou para este ano 50 mil novos casos de câncer de mama. É uma coisa que temos que dar muita atenção. É preciso que entidades como a Liga, juntamente com os gestores e prestadores em saúde, se unam para agilizar e otimizar o tratamento dessas pacientes visando a cura", acrescenta.

A vice-presidente da Rede Feminina Contra o Câncer, Lindamar Queiroz, diz que por o Outubro Rosa existir há três anos no Rio Grande do Norte, os índices da doença já deveriam ter diminuído no Estado. Para ela, muitas mulheres ainda são desinformadas sobre o assunto e não realizam o auto-exame como deveriam, o que pode ajudar - e muito - no diagnóstico precoce da doença. Foi o que aconteceu com a professora aposentada Francisca das Chagas Medeiros, que teve câncer de mama 11 anos atrás e hoje está completamente curada.

O diagnóstico aconteceu a tempo e o tratamento durou onze meses e incluiu radio, quimioterapia e cirurgia para retirar um quarto da mama direita. "Hoje está completamente superado. Quando você recebe a notícia, não é como um prêmio, né? Mas eu pensei: se tanta gente superou, por que eu não posso também?", ensina. Hoje Chaguinha, como é mais conhecida, integra o Grupo Despertar, de apoio emocional às mulheres em tratamento contra o câncer. O grupo tem hoje 70 pessoas frequentando.



▶ Liga Norte-Rio-Grandense contra Câncer, Grupo Despertar e Rede Feminina Contra o Câncer abriram ontem a terceira edição do Outubro Rosa

AUTO-EXAME É FUNDAMENTAL, INFORMA MASTOLOGISTA

Como é uma doença que não se pode evitar, resta se prevenir com um diagnóstico precoce. Embora a técnica do auto-exame não seja tão valorizada nos países desenvolvidos, o mastologista Maciel Matias diz que, no Brasil, é fundamental. "Não temos como evitar o

câncer de mama, então a chance é diagnosticar cedo. E o diagnóstico cedo passa pelo auto-exame, porque na grande maioria das vezes ele não tem sintoma, não apresenta dor. E quando as mulheres chegam aqui, o tumor está avançado", comenta.

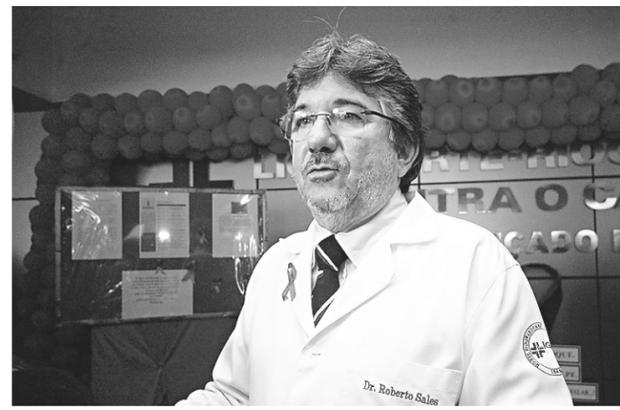
Para as mulheres que ainda menstruam, o ideal é apalpar a mama logo depois do fim do fluxo. Aproveitar o banho para tocar a região é outra dica do mastologista. A partir dos 40 anos, é importante não deixar de fazer a mamografia anualmente. De resto, é

manter a qualidade de vida.

"Acima de tudo se cuidar, ter boa qualidade de vida, com uma dieta o mais natural possível, evitando alimentos sintéticos, fazendo atividade física, que é a base da resistência, e ser feliz, que é o fundamental", aconselha o especialista.



▶ Lindamar Queiroz, vice-presidente da Rede Feminina Contra o Câncer,



▶ Roberto Sales, superintendente da Liga Norte-Rio-Grandense contra Câncer

/ CONSTATAÇÃO /

Polícia Civil não possui investigações envolvendo clínicas clandestinas de aborto

A POLÍCIA CIVIL não possui registros oficiais sobre investigações já realizadas e muito menos tem em mãos denúncias para serem apuradas envolvendo a existência de clínicas clandestinas de aborto em atividade no Rio Grande do Norte. A constatação é do delegado geral Fábio Rogério, amparado pelo também delegado Albérico Norberto, diretor do Departamento de Polícia da Grande Natal, a Dpgran. Os dois delegados foram procurados para tratarem sobre o assunto, trazido à tona através de reportagem publicada no domingo passado e, em especial, ao longo da matéria que ilustrou a manchete de capa da edição de ontem do NOVO JORNAL.

Segundo apurou a reportagem,

cerca de 1.200 curetagens são realizadas anualmente na Maternidade Escola Januário Cicco, proveniente de processos abortivos. Apesar da estatística alarmante, o Tribunal de Justiça do Estado também não possui registro de denúncia deste crime.

O coordenador estadual do Movimento Brasil sem Aborto, Cleber Costa, explicou que esta realidade não é uma primazia do Rio Grande do Norte. Ele justificou que em nenhum lugar do país se encontrará dados precisos sobre este crime. "Não existe ação repressiva da polícia para combater este tipo de ação", afirmou. Ainda segundo ele, mais importante do que punir as mulheres que provocam o aborto, seria através delas

chegar aos provocadores do crime, como as clínicas clandestinas.

"Não tenho conhecimento de casos desta natureza. Mas vou procurar me informar com a Dpgran sobre isso", disse o delegado geral. Não foi preciso. A reportagem se antecipou e ligou para Albérico Norberto. A resposta foi a mesma. "Não há nenhuma investigação em andamento que trate sobre clínicas clandestinas de aborto. Se houver, partiu de alguma mulher que procurou a delegacia do seu bairro e denunciou. Mas eu não acredito nisso. Se houvesse, já saberíamos", afirmou.

O método abortivo mais comum é a ingestão via oral e vaginal do Citotec, medicamento indicado para o tratamento de úlceras

estomacais, que tem como efeito colateral na mulher a contração do útero. É esta pressão antecipada que provoca a morte do feto. O medicamento é de uso exclusivo em hospitais, mas é comercializado ilegalmente no mercado negro. E a alta incidência de aborto no estado sinaliza a existência de clínicas ilegais.

"Não temos dúvida de que há clínicas fazendo aborto clandestinamente em Natal. O que não sabemos é se são clínicas exclusivamente com este destino ou maquiadas por outras atividades secundárias", ressaltou Cleber Costa, acrescentando que nenhum desses estabelecimentos clandestinos foi descoberto ou estourado pela polícia, diferente-

mente das casas de jogos de azar, também consideradas uma contravenção, mas que frequentemente sofrem baixas através de operações policiais.

Recentemente uma clínica clandestina foi fechada em Fortaleza, em ação do Ministério Público Estadual do Ceará e da Polícia Civil daquele estado. Na operação, foi preso o ex-prefeito do município de Maracanaú. "Mas só foi descoberto porque nós (Movimento Brasil sem Aborto) entregamos todas as evidências. Eles só fizeram executar a lei", afirmou o coordenador, lembrando que todo o trabalho de investigação da existência destas clínicas tem sido feito por ONGs e movimentos sociais.



▶ Fábio Rogério, delegado geral da Polícia Civil

ENTRE AS MELHORES

/ PESQUISA / ESTUDO DE EMPRESA BRITÂNICA CLASSIFICA A UFRN ENTRE AS 100 INSTITUIÇÕES MAIS CONCEITUADAS DA AMÉRICA LATINA

A **UNIVERSIDADE FEDERAL** do Rio Grande do Norte (UFRN) está entre as 100 instituições de ensino superior da América Latina que demonstram maior prestígio na área de produção em pesquisa, quando analisada a proporção de professores com doutorado, produtividade em pesquisa per capita e presença na web, além do impacto dessas publicações para as pesquisas em todo o mundo.

A constatação veio por meio de um estudo realizado pela empresa britânica Quacquarelli Symonds (QS), que avalia instituições educacionais do ensino médio, superior e de pós-graduação, divulgado ontem. No levantamento, a UFRN conquistou 32,4 pontos numa escala de 100 e ocupou a 97ª posição entre as 200 universidades públicas (federais e estaduais) e privadas que foram pesquisadas.

Em entrevista coletiva, após a divulgação da pesquisa, a reitora Ângela Paiva disse que a UFRN tem feito grande esforço para qualificar seu corpo docente, seja com concursos para doutores ou inserindo-os em grupos de pesquisa em pós-graduação. "O principal ponto desta pesquisa é o professor estar inserido num programa de pós-graduação. Isso reverte para a qualidade da graduação", pontua. Dos quase 1.700 professores do quadro permanente da instituição, 67% são doutores.

O resultado da pesquisa foi comemorado pela reitora ao declarar que este resultado demonstra o crescimento da instituição, não apenas quando se refere à estrutura física. "Mostra o quanto estamos caminhando na linha certa. Cres-

cendo sim, mas com qualidade e não apenas mantendo essa qualidade, mas elevando-a", ressaltou.

De acordo com a reitora, a Quacquarelli Symonds constatou que os trabalhos publicados pelos professores da UFRN estão sendo cada vez mais citados em pesquisas realizadas pelo mundo e em diferentes áreas do conhecimento. "Mostra a consolidação dos nossos quadros, equiparando-os a grupos internacionais e contribui para o avanço da qualidade", destaca Ângela Paiva, que afirma ainda querer mais. "Queremos avançar mais no quadro de professores doutores e promover interação maior com os grupos internacionais", revelou.

A reitora disse que a idéia é aumentar o intercâmbio entre pesquisadores, inserindo professores da UFRN em grupos estrangeiros e ao mesmo tempo trazendo estrangeiros para participar das pesquisas realizadas pela UFRN, mas ressaltou que esse desejo deverá se concretizar na medida em que novos grupos forem criados e os já existentes se tornarem maiores, fato que proporcionaria mais sustentabilidade ao trabalho.

Estar entre as 100 instituições latino-americanas mais conceituadas no campo da pesquisa pode trazer consequências positivas para a federal potiguar. Uma delas é que será um motivo a mais para a atração de investimentos. Outra é o próprio reconhecimento das outras instituições em nível de pesquisa internacional. "Teremos certamente mais requisições de investimentos e recursos que ampliarão nosso potencial", prevê a reitora.



► Universidade Federal do Rio Grande do Norte: ampliando as fronteiras

“**REFERÊNCIA INTERNACIONAL** QUEREMOS AVANÇAR MAIS E PROMOVER INTERAÇÃO MAIOR COM OS GRUPOS INTERNACIONAIS”

Ângela Paiva, Reitora da UFRN



ANASTÁCIA VAZ / NJ

REFERÊNCIA INTERNACIONAL

A UFRN tem se tornado nos últimos anos uma instituição de referência internacional. Prova disso é o Instituto Internacional de Física; a parceria entre o Instituto do Cérebro e o Instituto Internacional de Neurociências; e o Instituto de Medicina Tropical, que apesar de não ser internacional na nomenclatura, suas pesquisas deverão atravessar os limites do país.

O Instituto de Medicina Tropical deve entrar em funcionamento em março de 2012 para pesquisar, prevenir e tratar as doenças tropicais, como o calazar, hanseníase e doença de chagas.

Outros motivos que demons-

tram a referência da UFRN mundo afora é a presença cada vez mais frequente de personalidades internacionais no campo do conhecimento. "Temos recebido, cônsules, embaixadores, reitores, pró-reitores e prêmios nobels que chegam interessados no nosso trabalho", destacou Ângela Paiva.

Na programação de eventos internacionais a serem sediados pela UFRN, já estão agendados congressos até o ano de 2017. Em 2014, por exemplo, deve acontecer na universidade o Congresso Internacional de Ciências Climáticas, com especialistas de todo o mundo discutindo as consequências do aquecimento global. "O mundo inteiro já começa a perceber nosso referencial. Estamos atravessando fronteiras", concluiu a reitora.

1991
Papa visita Natal

2001
Brasil sofre o maior racionamento de energia da sua história.

2011
CBN 20 anos. Informação em tempo real para um mundo cada vez mais surreal.

CBN 20 ANOS TOCANDO NOTÍCIA
NATAL 1190AM

COM UMA EQUIPE TALENTOSA E COMPROMETIDA, PATROCINADORES PARCEIROS E, ACIMA DE TUDO, AGILIDADE E CREDIBILIDADE NA INFORMAÇÃO, A GENTE FAZ HISTÓRIA. PARABÉNS, RÁDIO CBN.

República Independente da Fifa

/ PREJUÍZO / EMPRESÁRIOS E TRABALHADORES DO SETOR DE SERVIÇOS PROTESTAM CONTRA A ZONA DE EXCLUSÃO IMPOSTA PELA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE FUTEBOL EM TORNO DOS ESTÁDIOS QUE IRÃO ABRIGAR JOGOS DA COPA DO MUNDO EM 2014, COMO O ARENAS DAS DUNAS



1,5 KM

É a área em torno do Arena das Dunas que ficará com acesso embargado para os comerciantes locais em dias de jogos da Copa

R\$ 800 MIL

É o investimento que um empresário já fez em seu restaurante nas proximidades do estádio visando a Copa do Mundo

ENCLAVE DO FUTEBOL

Dia 25 de agosto, no Seminário Técnico de Tráfego e Transportes para a Copa 2014, em Belo Horizonte, que reuniu secretários de Mobilidade Urbana das 12 cidades-sedes brasileiras, os representantes da Fifa foram categóricos em relação às Zonas de Exclusão: o entorno dos estádios brasileiros, durante os jogos passam ser do órgão gestor do futebol. Serão formados, na realidade, 12 pequenos enclaves. Ou seja, mini-territórios sob a administração irrestrita da entidade que tem sede na Suíça.

Até 2014, a Zona de Exclusão terá ainda embasamento jurídico. Com a implantação da Lei Geral de Copa, enviada pelo governo federal à Câmara dos Deputados no início de setembro, estão previstas multas e prisões, que podem chegar até três meses de detenção, para quem expor marcas, negócios, estabelecimentos, produtos, serviços ou praticar atividade promocional não autorizados pela Fifa, com o fim de obter vantagem econômica.

Com a lei em vigor, já durante a Copa, a União passará a assumir todas as responsabilidades sobre danos e prejuízos causados à Federação Internacional de Futebol. Boa parte das leis estaduais e municipais, o direito à meia entrada para estudantes ou a proibição de venda de bebidas alcoólicas nas portas dos estádios podem ser suspensos.

Mas as proibições não se referem apenas ao comércio. Toda a publicidade nos arredores do estádio também será modificada. A Fifa exige que anúncios publicitários ou qualquer tipo de identificação comercial, fora a dos patrocinadores oficiais, sejam retirados ou cobertos. Os taxistas, da mesma forma, terão de se adequar às novas medidas. Todos os pontos de táxi da região serão removidos.

NEY DOUGLAS / NJ

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O COMERCIANTE **ALDEMIR** da Costa Dantas, proprietário de um restaurante vizinho ao futuro Estádio Arena das Dunas, em Lagoa Nova, já se via “nadando” em dinheiro durante os jogos da Copa de 2014. Ledo engano. Com a Zona de Exclusão imposta pela Federação Internacional de Futebol (Fifa) em defesa dos seus patrocinadores oficiais, uma área de 1,5 quilômetro, ao redor da arena esportiva, impedirá o comércio local de mostrar suas marcas e vender seus produtos.

Durante a Copa de 2010, na África do Sul, a medida já havia causado polêmica. Os representantes da Fifa, no entanto, se defenderam argumentando que a restrição ao acesso, proibindo presença de ambulantes e visitantes sem ingressos, proporciona segurança. Pela imposição, durante os jogos nenhum comerciante pôde abrir as portas, num raio de dois quilômetros, nas cidades sede do país africano.

Em Natal, não será diferente. A Fifa já informou a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob) que o perímetro utilizado será de 1,5 quilômetros. Em outras cidades-sedes do país, a restrição pode chegar a dois km. O município ainda terá de sinalizar, verticalmente e horizontalmente, outro perímetro de 4,7 km. A área, também no entorno do estádio, servirá de indicação para a arena esportiva ou ao

Fan Fest – espaço destinado aos torcedores e turista sem ingresso.

A estrutura do Fan Fest, porém, será montada próximo ao Forte dos Reis Magos, na Praia do Forte. Por lá, será instalado um telão gigantesco para transmissão dos jogos, bem como palco para shows de artistas locais e uma praça de alimentação com as empresas patrocinadoras da Copa do Mundo.

Contudo, a 980 dias para a Copa, o clima por enquanto é de festa entre os comerciantes potiguares. E não é para menos. A expectativa do Ministério do Turismo é de que a receita do país aumente 304% em 2014. Serão mais de US\$ 17,6 bilhões de dólares injetados na economia em razão da Copa do Mundo em 2014.

Ao atender as exigências internacionais, todo o comércio, nas proximidades do Arena das Dunas, fechará as portas em dia de jogo. O bairro de Candelária, por exemplo, será o mais prejudicado. A medida atinge, em cheio, dezenas de bares e restaurantes instalados naquela região. Apenas as lojas oficiais e os patrocinadores do mundial estarão funcionando.

Segundo a secretária de Mobilidade de Natal, Elizabeth Thé, a Zona de Exclusão do Arena das Dunas será demarcada com 19 postos de fiscalização. E em cada um destes pontos, três pessoas (policia militar, fiscal da Fifa e agente de trânsito) formarão um “escudo”, protegendo o estádio.

No dia de jogos, apenas veícu-

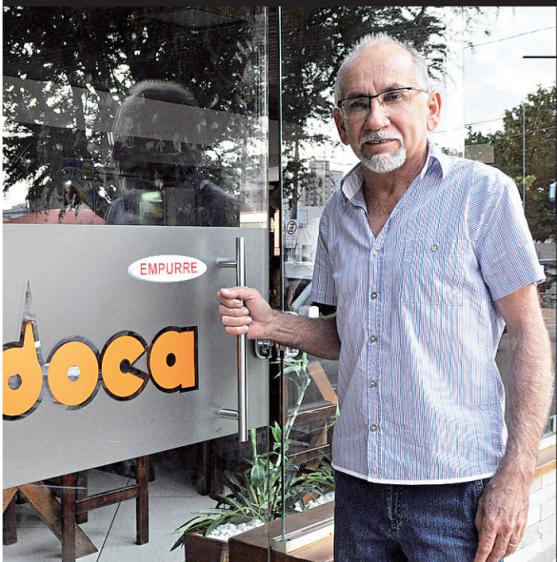
los autorizados e torcedores com ingressos poderão circular dentro da área de restrição. Até mesmo o transporte público será prejudicado. A restrição da entidade internacional, aliás, vai atingir 76 vias públicas. E duas das mais importantes avenidas de escoamento do tráfego estão dentro do perímetro ocupado: a Prudente de Moraes e Salgado Filho, o que agrava ainda mais a situação.

De acordo com a secretária de Mobilidade Urbana, ainda não há uma definição oficial quanto à questão do transporte público. Elizabeth acredita que não haverá mudanças nos trajeto das linhas de ônibus. Ela faz referência à outra exigência da Federação de Futebol, determinando que o sistema de transporte público das cidades-sedes brasileiras tenha a capacidade de conduzir, no mínimo, 50 mil pessoas aos estádios e Fan Fests.

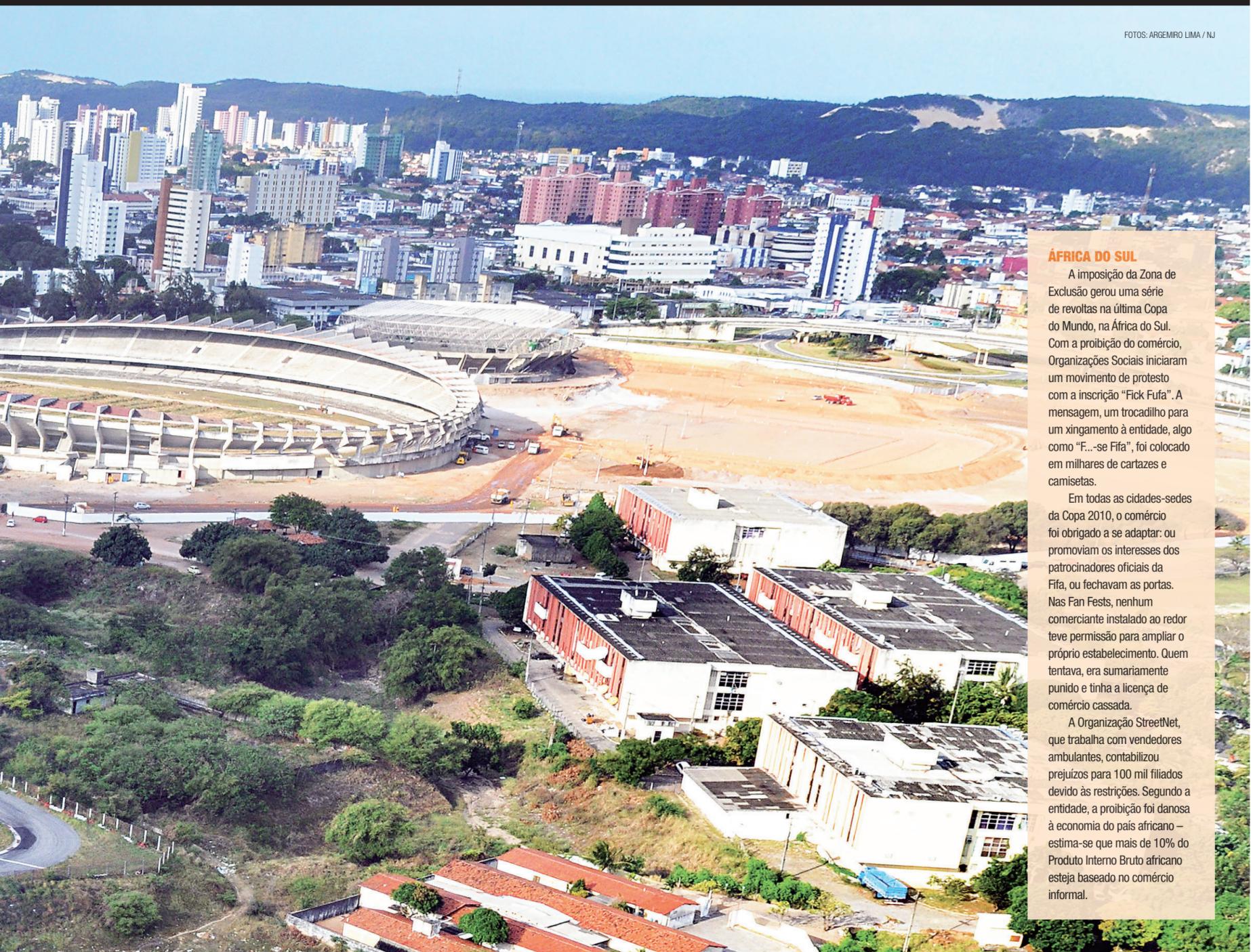
“O nosso estádio está numa área totalmente urbana e residencial. Vamos apelar à Fifa, através da nossa experiência com o Carnaval, uma solução para o problema do fluxo de pessoas”, adiantou Elizabeth Thé. A ideia é solicitar, ao menos, uma permissão para que os ônibus de linha trafeguem pela área restrita.

Ainda segundo Elizabeth Thé, a Prefeitura do Natal aguarda uma visita de representantes da Fifa para o fim do mês. A entidade trará as definições de segurança e um parecer sobre o andamento dos preparativos para a Copa de 2014.

“**ISSO VAI PREJUDICAR TODO O COMÉRCIO. NÃO SABIA DA ZONA DE EXCLUSÃO E TAMBÉM NÃO GOSTEI DE SABER”**”



▶ Elizabeth Thé, secretária de Mobilidade de Natal



FOTOS: ARGEIRO LIMA / NJ

ÁFRICA DO SUL

A imposição da Zona de Exclusão gerou uma série de revoltas na última Copa do Mundo, na África do Sul. Com a proibição do comércio, Organizações Sociais iniciaram um movimento de protesto com a inscrição "Fick Fufa". A mensagem, um trocadilho para um xingamento à entidade, algo como "F...-se Fifa", foi colocado em milhares de cartazes e camisetas.

Em todas as cidades-sedes da Copa 2010, o comércio foi obrigado a se adaptar: ou promoviam os interesses dos patrocinadores oficiais da Fifa, ou fechavam as portas. Nas Fan Fests, nenhum comerciante instalado ao redor teve permissão para ampliar o próprio estabelecimento. Quem tentava, era sumariamente punido e tinha a licença de comércio cassada.

A Organização StreetNet, que trabalha com vendedores ambulantes, contabilizou prejuízos para 100 mil filiados devido às restrições. Segundo a entidade, a proibição foi danosa à economia do país africano — estima-se que mais de 10% do Produto Interno Bruto africano esteja baseado no comércio informal.

“**NÓS PAGAMOS OS TRIBUTOS E A FIFA É QUEM VAI LEVAR O LUCRO**”



“**MINHA INTENÇÃO ERA GANHAR COM A COPA, MAS JÁ ESTOU DECEPCIONADO**”



BOLA FORA DOS PLANOS

Para Aldemir da Costa Dantas, mais conhecido como Bidoca, não lucrar com a Copa será "crime". Com um restaurante localizado na rua São José, a cerca de 500 metros do estádio, ele revelou que já investiu mais de R\$ 800 mil na reforma do seu estabelecimento. "Isso vai prejudicar todo o comércio. Não sabia da Zona de Exclusão e também não gostei de saber", disse.

Com o estabelecimento fechado durante um dia de jogo, o em-

presário contabiliza um prejuízo estimado em R\$ 15 mil. Para receber os turistas, os funcionários do Restaurante do Bidoca estão sendo capacitados com cursos de atendimento ao consumidor e de noções básicas de inglês. "A qualificação é o diferencial para o crescimento do meu restaurante", ressaltou. Além da capacitação, ele já comprou duas casas anexas para abrir um estacionamento próprio.

O garçom Leanderson Moreira considera um erro o fechamento do comércio durante cada jogo do mundial. "Nós pagamos os tributos e a Fifa é quem vai levar o lucro", condenou. No restauran-

te em que trabalha, o Mister Picanha, bem em frente às obras do Arena das Dunas, as atividades de expansão do negócio, pensando na Copa, já haviam sido iniciadas. "Novos funcionários foram contratados e o restaurante já iniciou uma reforma para aumentar espaço físico em 20 metros", lembrou.

Outro que pretendia lucrar em 2014 era Severino do Ramo Teixeira da Silva. Ele alugou uma banca de lanches, próximo à rótula da Avenida Prudente de Moraes, para trabalhar. "Minha intenção era ganhar com a Copa, mas já estou decepcionado", comentou. Severino já sabia das restrições da Fifa, e, inclusive,

foi informado por funcionários da construção do novo estádio que teria de fechar seu pequeno negócio. "Vou ficar até onde der", asseverou.

Caminhando por ali, a economista Euni Pereira condenava a segregação imposta ao comércio local. "Um absurdo. Querem tomar conta do que é nosso e ninguém faz nada contra isso", disse.

Para o taxista Rutembergue Bernardino de Sena, que trabalhava num ponto de táxi em frente ao Estádio do Machadão, a Zona de Exclusão será mais um "golpe" contra a categoria. Com o início das obras de construção da nova arena esportiva, ele perdeu o an-

tigo posto de trabalho. O pior de tudo, lembrou ele, é que não houve qualquer comunicação para a saída dos taxistas do local. "Quando chegamos para trabalhar, os responsáveis pela obra nos disseram para sair. Só isso. Estamos acostumados a sofrer", protestou.

Agora, com a autorização de uma concessionária de carros para utilizar a sua área de estacionamento, bem em frente ao canteiro de obras, Rutembergue e seus 15 companheiros já improvisaram um novo ponto de táxi. "Até a placa de identificação fui eu quem trouxe. Arranquei do ponto antigo e coloquei aqui", completou.

A VEZ DO ERUDITO

/ EVENTO / ESCOLA DE MÚSICA DA UFRN TRARÁ A NATAL RENOMADOS INSTRUMENTISTAS DO BRASIL E DO EXTERIOR

ANTES DE TUDO vamos pensar juntos sobre uma coisa: quando foi a última vez que você foi a um concerto erudito ou de música instrumental? Se possuir condição financeira, a resposta pode até oscilar entre “mês passado” ou “no primeiro semestre, em Madri”; no entanto, é possível que para boa parte dos leitores a resposta seja um “nem sei, visse” ou “será que eu já fui a algum?”...

Justamente para mudar a imagem elitista da música erudita e instrumental, a Escola de Música da UFRN (EMUFRN) vai realizar a partir da próxima sexta-feira a Semana de Música 2011, que até o dia 15 vai reunir 18 renomados músicos nacionais e oito internacionais em diversos pontos da cidade. Além de concertos na própria Escola de Música, os convidados também irão se apresentar em colégios, universidades, shoppings, abrigo de idosos e sede de projetos sociais.

O evento existe desde os primeiros anos da Escola de Música, mas esse ano, através do programa “Petrobrás Cultural”, a Semana de Música atingiu proporções maiores. Até uma edição especial do Circuito Ribeira está confirmada na programação. No dia 12, xilofones, trombones, pianos, cantos eruditos e muito mais poderão ser visto e ouvido nas ruas do bairro histórico de Natal.



► Darrett Adkins (violoncelo), Eduardo Monteiro (piano), João Luiz Areias (trombone), Nailson Simões (trompete): músicos convidados

Outro ponto interessante será a realização de oficinas práticas com mais de 400 vagas - metade delas reservada a bolsistas - para estudantes brasileiros e do exterior. Recebemos a inscrição de estudantes da Argentina, Alemanha e EUA que estão vindos a Natal exclusivamente para o evento”, garantiu o coordenador da Semana de Música, professor Amandy Bandeira. A orquestra formada durante as oficinas fará o concerto de encerramento da Semana de Música.

Bandeira também esclareceu que em Natal existe público para

consumir este tipo de música, o que não existe é espaço de divulgação. “Claro que tem público, prova disso são os concertos que realizamos e sempre lotam. É impressionante. Existe uma falsa verdade de que música erudita não pode ser para todo mundo, quando isso não é verdade”, analisa.

Tendo em vista as edições anteriores, Amandy espera que esta reúna de 10 a 15 mil pessoas. “Estamos esperando algo realmente maior com o formato deste ano, tanto que vamos providenciar um telão para as apresentações que acontecerem aqui no audi-

tório, que é pequeno e comporta 250 pessoas”, informa.

SELEÇÃO

A escolha dos convidados para esta edição foi pautada pela “democracia”. “Em primeiro lugar colocamos a prioridade de ter um representante de cada instrumento e todos sendo professores. Durante o dia eles vão ensinar aos alunos e realizar esse intercâmbio cultural e à noite se apresentam”, justificou fazendo referência às aulas que serão ministradas pelos convidados na própria UFRN e em escolas como o CEI Mirassol e Escola Es-

tadual Floriano Cavalcanti (Floca).

E para que o interesse pela música “não popular” comece desde cedo, também acontecerá a “Semana da Música” nos dias 11 e 13 com aulas de instrumento e canto ministradas pelos professores da EMUFRN a alunos entre 7 e 10 anos.

O diretor Zilmar Rodrigues esclareceu que nos últimos dois anos a escola vem aumentando consideravelmente sua produção musical e de pesquisa também. “Estamos fazendo história colocando a Escola de Música na agenda oficial da cidade”, declarou.

PROGRAMAÇÃO INICIAL

Sexta-feira (07.10.11)

Norte Shopping

► 19h - Orquestra Sinfônica da UFRN
- Dimitri Cervo, Grieg, Willames Costa e Tonheca Dantas

Sábado (08.10.11)

Auditório da EMUFRN *

► 20h - Recital
Phillippe Cassard
- Obras de Schubert

Segunda-feira (10.10.11)

Auditório da EMUFRN

► 20h - Recital
Paulo Martelli, Sérgio Barrechea, Elione Medeiros, Luiz Garcia, José Medeiros, Luis Caldana, Nailson Simões e Durval Cesetti
- Obras de Schumann, Villa-Lobos, Bach, Nogueira e Ewazen

Terça-feira (11.10.11)

Auditório da EMUFRN

► 20h - Recital
D. Ray McClellan, Renato Bandel, Eliézer Rodrigues, Benjamin Sung, Pedro Gadelha, João Luis Areias, Jorge Helder, Bruno Manguera, Heleno Feitosa e Regiane Yamaguchi
- Obras de Bruch, Penderecki, Franck, Stojowski, Bottesini e Cook

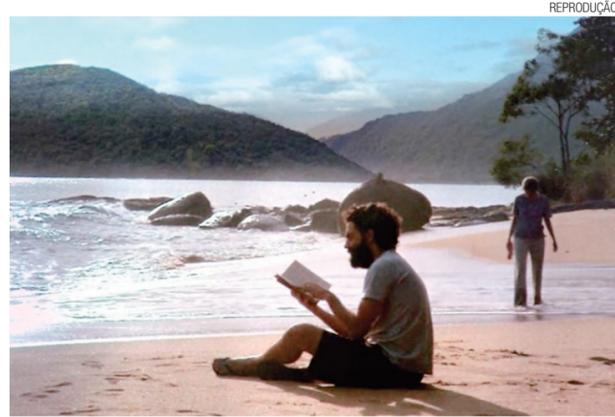
/ CINEMA /

‘O Filme dos Espíritos’ estreia sexta em Natal

O BRASIL É mesmo um país de contrastes. A frase é batida, mas vale o lugar comum pelo momento do cinema nacional. No mesmo Brasil que concorrerá ao Oscar com o denunciasta e violento Tropa de Elite 2, o chamado cinema transcendental, dedicado à divulgação da doutrina espírita, tem ganhado cada vez mais visibilidade. E Natal tem sido um privilegiado espectador desse segmento.

Na próxima sexta-feira, quando estreia nacionalmente o longa-metragem ‘O Filme dos Espíritos’, dos diretores André Marouço e Michel Dubret, a capital potiguar será uma das raras cidades do país a ganhar duas cópias: uma para o Moviecom (Praia Shopping) e outra para o Cinemark (Midwayll Mall). Segundo o co-produtor do filme, o cearense Luiz Eduardo Girão, o tratamento especial acontece porque o público local tem prestigiado tanto o teatro como o cinema ligado ao espiritismo. “Natal tem recebido muito bem esse segmento. Tem cidade que não vai receber nenhuma cópia, mas aqui terá duas”, afirmou Girão, que se converteu ao espiritismo quando, em 2000, sofreu de síndrome do pânico.

O filme é baseado na história de um homem que perde a mulher, o emprego e chega a tentar o suicídio até receber de um gari um exemplar da obra ‘O Livro dos Espíritos’, do educador francês considerado o pai do espiritismo, Allan Kardec. O livro é um Best-seller lançado em 1857 contendo 1.019 perguntas. Girão conta que a obra é inspirada no livro. “Foi no Livro dos Espíritos que Bezerra de Menezes e Chico Xavier beberam”, contou.



► Cena de ‘O Filme dos Espíritos’



“NATAL TEM RECEBIDO MUITO BEM ESSE SEGMENTO.”

Luiz Eduardo Girão
Cineasta

Sim Parnamirim
É possível fazer mais.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS, do Município de Parnamirim/RN, no uso de suas atribuições legais, convoca a servidora, abaixo relacionada, para retorno ao trabalho, no prazo de 15 (quinze) dias.

Mat.	NOME	FUNÇÃO
4001	DANÚBIA PINTO DA SILVA	MÉDICA GINECOLOGISTA

O não comparecimento, no prazo previsto, acarretará em demissão por abandono de emprego, conforme art. 202, § 3º da Lei nº. 140/69, do Estatuto do Servidor Público.

Parnamirim, 27 de setembro de 2011.

FRANCISCO DAS CHAGAS RODRIGUES DE SOUSA
Secretário Municipal de Administração e dos Recursos Humanos

ROAD SHOW ESPM

A ESPM acaba de ganhar salas novas: Campo Grande, Cuiabá, Fortaleza, Natal e Uberlândia.

A ESPM, referência no ensino de comunicação, marketing e gestão no Brasil, está saindo de São Paulo para levar os melhores professores do País até você. Seis mil alunos já confirmaram a qualidade e a diferença dos Cursos de Férias da ESPM. É a sua chance de colocar essa marca no seu currículo. De criar mais oportunidades para a sua carreira.

Fortaleza • CE 10 a 22/10/2011	Campo Grande • MS 21 a 26/11/2011	Mais informações (55 11) 5085-4600
Natal • RN 10 a 22/10/2011	Cuiabá • MT 21 a 26/11/2011	Conheça os cursos e inscreva-se www.espm.br/roadshow
Uberlândia • MG 7 a 12/11/2011		

Marcos Sadeppaula



“Democracia é quando eu mando em você, ditadura é quando você manda em mim”
Millôr Fernandes
Humorista, dramaturgo e escritor carioca

VOCÊ SABIA ?

Que se alguém encher o teu saco, você precisa usar 42 músculos da face para franzir a testa, mas só precisa de 4 músculos para esticar o braço e dar um soco na cabeça desse chato?

Prêmio

Abertas as inscrições para o I Prêmio de Jornalismo da Indústria da Construção da CBIC, organizado em três categorias: Veículos Impressos, Veículos Eletrônicos e Veículos WEB. Os interessados podem efetuar suas inscrições até o dia 20 de dezembro de 2011. Os três melhores trabalhos receberão um prêmio de R\$ 10 mil. As reportagens inscritas devem, obrigatoriamente, abordar pautas que ressaltem o papel da indústria da construção em temáticas como: o desafio da universalização do acesso a água potável, coleta e tratamento de esgoto a toda a população brasileira; o aumento da produtividade do setor a partir do desenvolvimento de novas tecnologias construtivas; a redução dos impactos ambientais gerados pela atividade da construção em toda a cadeia produtiva, por meio de práticas construtivas; o planejamento urbano, entre outros. Mais informações, inscrições e regulamento no <http://www.cbic.org.br/premiodejornalismo>



Mario Araújo e Andrea Cariello na Mostra Oficina Interiores



Raimundo Fagner, cearense de Orós, com show agendado para o dia 14 de outubro no Teatro Riachuelo, mostrando sucessos de seus 40 anos de carreira



Marco França e Carla Martins curtindo o show de Henrique Cazes no Dom Vinicius

No Tirol

Com cinco empreendimentos erguidos no Tirol, a Conisa inicia a construção de mais um, o Residencial João Machado. Localizado na Rua Açu e com 75% das suas unidades vendidas. O projeto conta com 22 pavimentos, sendo três destinados a área de lazer, e 18 pavimentos para as 51 unidades.



Os doutores Itamar e Diana Ribeiro, organizadores da Caminhada do Bom Coração ajudando a AMICO



Wilson Cardoso recebendo amigos, engenheiros e arquitetos em feijoada no Shock Bar

Feijoada

Aproveitando o clima de feriadão municipal desta última segunda, o principal candidato opositor do Conselho Regional de Engenheiros e Arquitetos, Wilson Cardoso, promoveu feijoada de campanha no Shock Bar. A tarde, que foi regada à muito samba e conversa animada, contou com cerca de 240 pessoas entre amigos e apoiadores do candidato, reunidos para discutir sugestões e propostas da campanha. Em discurso, Wilson falou sobre suas propostas, e anunciou sua mais recente e maior aliança de campanha - Adalberto Pessoa, candidato à diretoria da Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA-RN (Mútua).

Espaço para a criança

No mês em que se comemora o Dia das Crianças, o Natal Shopping recebe a primeira Brinkids em Natal. A proposta do espaço, que será comandado pela empresária Alcyone Nóbrega, é oferecer um espaço diferenciado de diversão para as crianças, com apresentações, fantoches, pintura de mão, esculturas de balões, unhas decoradas, penteados, mágico, fantasia, trabalhos artesanais, brinquedos variados, brincadeiras recreativas e educativas, com capacidade para receber até 40 crianças.

Museu

A parceria com o Departamento de Biociências da UFRN, iniciada este ano, já começou a render bons frutos ao Colégio Marista de Natal. Dois alunos do 2º Ano do Ensino Médio, André Luís e Rafael Luís, conseguiram vaga de monitor no Museu de Ciências Morfológica, que compõem os Museus de Anatomia, Anatomia Comparada e Museu do Mar. Eles são os primeiros estudantes do Ensino Médio de Natal, selecionados para este novo projeto.

Tadinha da criança

Como muitos casais modernos, o motoboy Anderson Cerqueira e a auxiliar de escritório Janete dos Santos se conheceram por uma rede social. Os dois casaram-se e tiveram um bebê lindo, que nasceu saudável no último sábado. O conto de fadas contemporâneo tinha tudo para ficar no anonimato não fosse por um detalhe: os dois batizaram o bebê com o nome de Facebookson, em homenagem à rede na qual se encontraram pela primeira vez. Anderson contou que teve que ir a dois cartórios antes de conseguir registrar a criança. “Eu queria Facebook, mas eles disseram que não pode dar nome estrangeiro, então eu coloquei Facebookson, porque eu sou Anderson”, explicou ele. A história ganhou o mundo depois que o jornal americano Daily Bulletin, de Los Angeles, publicou o caso. Se fosse uma menina, em homenagem à mãe Janete, será que seria Facebookete?

O ciúme

A mãe pede ao filho para ligar para o celular do pai, avisando a hora do jantar.
- E aí? O que ele disse? Já vem?
- Já liguei três vezes, mãe, mas quem sempre atende é uma mulher.
- Deixa comigo! Aquele cachorro vai ver, quando chegar em casa!
Mal o pai aparece na frente da casa, a mãe parte prá cima dele e lhe aplica a maior surra, com tudo o que encontra à disposição: cabo de vassoura, frigideira, tampa de panela. Os vizinhos se aproximam para ver o que está acontecendo, mas encontram a mulher irada!
- Safado, cafajuste! Venha cá, filho! Diga aqui prá todo mundo o que foi que aquela piranha falou prá você no telefone!
- Ela disse: “o número para o qual você ligou encontra-se desligado ou fora da área de cobertura”.

25 anos vivendo cada vez melhor.
CLÍNICA PEDRO CAVALCANTI
www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909
twitter.com/clinPCavalcanti

Você com um novo ponto de vista.
DINIZ prime
R. Mossoró - Petrópolis

Dia das Crianças
Miranda
Diversão e tecnologia têm tudo a ver
Até 12 de outubro
miranda.com.br
Natal 2010.1010 Mossoró 3422.7222

Novo Flash

Bastidores do II Seminário Médico e Midia na sede do Sindicato dos Médicos, na Rua Apodi, Centro



Gustavo Farache, Ricardo Rosado, Juliska Azevedo, Geraldo Ferreira e Waldir Cardoso



Pedro Raimundo com Marcelo e Mônica Andrade



Ionara Lucena e Nevinha Guedes



Vânia Marinho, Luiz Américo, Tarcísio Campos e Valdelúcia de Pontes



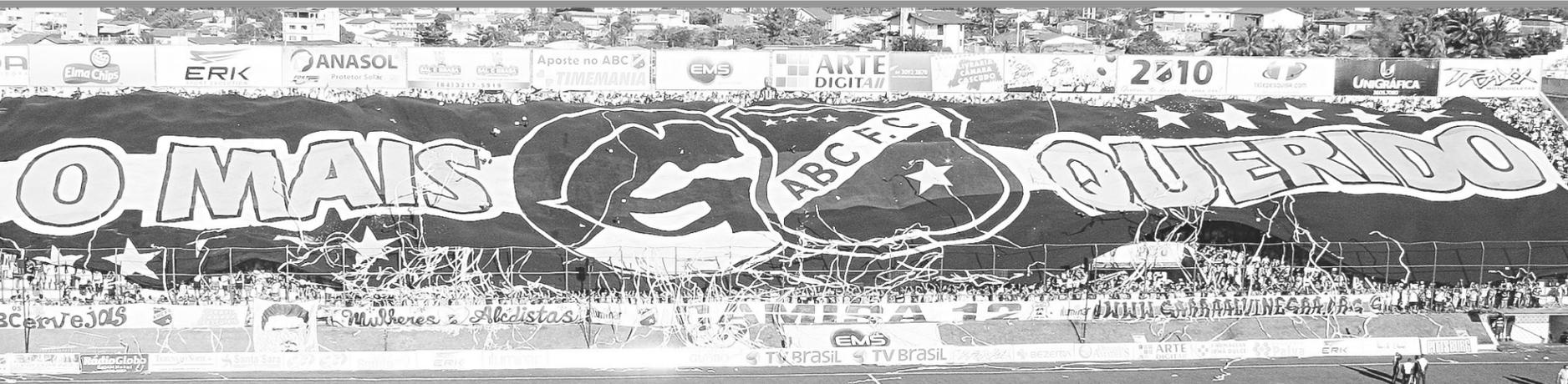
Ozzy, Mazinho Viana e Regina: Banda Casa Forte animou o coquetel de encerramento do encontro Médico e Midia



Lilian Lauton e Juarez Pontes



Joyce e Ricardo Cobucci com o pequeno Davi



O PREÇO DA INDISCIPLINA

/ JUSTIÇA / DOIS JULGAMENTOS NO STJD PODEM RENDER PROBLEMAS AO ABC POR ERROS DO PASSADO: PERDA DE MANDO DE CAMPO E GANCHO PARA O ATACANTE LEANDRÃO

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

NÃO BASTASSE A maratona de jogos nesta Série B do Campeonato Brasileiro, agora é o departamento jurídico do ABC quem vai enfrentar uma série de confrontos com o retorno do clube ao banco dos réus. Desta vez, em dose dupla. A equipe potiguar e o centroavante Leandrão serão julgados pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) por infrações cometidas, respectivamente, nas partidas contra Ponte Preta e Bragantino.

No caso do clube, o julgamento virá primeiro. Hoje, o Tribunal irá reavaliar a punição imposta em primeira instância, quando há cerca de um mês, o STJD tirou um mando de campo do ABC na Série B do Campeonato Brasileiro e infligiu uma multa no valor de R\$ 6 mil. Na ocasião, pouco mais de uma semana depois, quando a partida entre ABC e Vitória-BA já havia sido marcada para o estádio Amigão, em Campina Grande/PB, o departamento jurídico do clube potiguar conseguiu um efeito suspensivo que permitiu ao clube potiguar seguir atuando no Frasqueirão até que o mérito da questão fosse reavaliado pelo Pleno do STJD, garantindo ao menos mais

quatro partidas em casa.

O novo julgamento será hoje, em sessão do Pleno, às 13h30. A expectativa do clube é pela absolvição. No entanto, caso a punição seja mantida, o ABC só deverá cumprir a perda do mando de campo na 31ª rodada, diante do Boa Esporte-MG, no próximo dia 18, no Estádio Frasqueirão. O motivo do não cumprimento já no próximo sábado é pelo fato de não haver tempo hábil, de acordo com o Estatuto do Torcedor, para mudar o local da partida contra o Guarani-SP que será realizada normalmente no Frasqueirão, às 16h20.

Assim, a punição será cumprida no duelo seguinte como mandante. As cidades de Campina Grande e João Pessoa são cotadas para, eventualmente, receber a partida que precisa ser realizada segundo o Código Brasileiro de Justiça Desportiva, a mais de 100 quilômetros do local em que a equipe manda oficialmente seus jogos.

A punição a ser reavaliada hoje foi provocada pelo registro do árbitro Alcício Pena Júnior que relatou em súmula ter sido vítima de cusparadas junto com seu assistente Erich Bandeira durante o duelo entre ABC e Ponte Preta-SP, pela 19ª rodada da Série B que terminou empatado em 1 a 1, no



FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

▶ **Leandrão foi expulso no jogo contra o Bragantino**

Frasqueirão. O fato ocorreu ao término do primeiro tempo, na entrada do túnel que dá acesso ao vestiário da arbitragem, quando ambos teriam sido atingidos por torcedores do Alvinegro potiguar.

A punição ao ABC é baseada no artigo 213, I, § 1º do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD), pelo fato de o clube "deixar de tomar providências capazes de prevenir e reprimir desordens em sua praça de desporto".

Sem sequer um dia de folga, o ABC retorna ao STJD novamente amanhã, desta vez para lembrar a "trágica" goleada por 5 a 0 sofrida

para o Bragantino, no dia 30 de agosto. Na partida, o então técnico do clube, Guto Ferreira, que acabou demitido após o vexatório resultado no Frasqueirão, foi expulso do jogo, assim como o atacante Leandrão que cometeu falta dura e já cumpriu uma partida de suspensão automática. O julgamento de ambos será feito pela Terceira Comissão Disciplinar do Tribunal, a partir das 17 horas.

O centroavante abecedista expulso aos 44 minutos do segundo tempo foi denunciado no artigo 254 (praticar agressão física durante a partida) do Código Brasi-

leiro de Justiça Desportiva (CBJD) e está sujeito a uma pena que pode ir de quatro a 12 partidas de suspensão. "Não sou um atleta violento e a jogada aconteceu por excesso de vontade. Estou tranquilo quanto ao julgamento e vamos torcer para que o resultado seja ao nosso favor para poder continuar ajudando o ABC nessa Série B", afirmou Leandrão pouco mais de uma semana antes de a data do julgamento ser definida pelo Tribunal Desportivo.

A relação do camisa nove abecedista, no entanto, não é das melhores com o STJD. O atleta já indiciado e julgado este ano pelas declarações polêmicas postadas no Twitter logo após a partida contra o Vasco da Gama, pela Copa do Brasil, quando o ABC acabou derrotado por 2 a 1 e eliminado do torneio nacional. Na oportunidade, o jogador acabou punido pelas ofensas ao árbitro mineiro Emerson de Almeida Ferreira e desfalcou o clube potiguar nas quatro primeiras rodadas da Série B.

Se confirmadas as punições ao clube e ao centroavante do ABC, o impacto poderá ser grande sobre a campanha de recuperação nesta reta final de Série B, na qual os Alvinegros buscam assegurar a permanência na competição para o

CBF CONFIRMA JOGOS ATÉ 36ª RODADA

A Confederação Brasileira de Futebol confirmou ontem os dias e horários de jogos das partidas válidas da 32ª a 36ª rodadas da Série B do Campeonato Brasileiro. Nas cinco partidas que fará neste intervalo, quatro delas serão no sábado, às 16h20, sendo a outra prevista para uma terça-feira, 20h30, quando todas as 20 equipes que disputam a competição irão atuar.

As duas últimas rodadas, no entanto, só deverão ser definidas faltando poucos dias para sua realização, para que o desdobramento de cada uma delas possa ser feito sem que haja prejuízos às equipes que chegarão ao final na luta pelo título, acesso ou mesmo rebaixamento.

Confira os jogos do ABC:

22/10 (sábado) - 16h20
São Caetano x ABC

29/10 (sábado) - 16h20
ABC x ASA

05/11 (sábado) - 16h20
Icasa x ABC

08/11 (terça) - 20h30
ABC x Paraná

12/11 (sábado) - 16h20
Barueri x ABC

/ LUZ AMARELA /

América faz promoção de ingressos para atrair torcida

DIEGO HERVANI
DO NOVO JORNAL

O PÚBLICO PAGANTE diante da partida com o CRB/AL, no último sábado, foi o segundo menor do América na competição. Tentando atrair o torcedor para o Nazarenão, diretoria resolveu colocar os ingressos a preço promocional e agora espera um estádio lotado. No treino de ontem o camisa 10 dos potiguares se machucou e deixou a atividade mais cedo.

No empate com os alagoanos por 1 a 1, o José Nazareno tinha capacidade para receber aproximadamente 6 mil torcedores. Com o clube precisando vencer para conquistar seus primeiros três pontos na segunda fase do Campeonato Brasileiro da Série C, a diretoria alvirrubra esperava por arquibancadas lotadas. Mas não foi bem isso que aconteceu.

Apenas 3.424 mil americanos pagaram para assistir ao duelo, o que deixou a direção do rubro chateada. "Contamos com a presença do nosso torcedor. O América investiu no

Nazarenão para dar um maior conforto para o nosso torcedor, então eles precisam dar uma resposta e comparecer para apoiar o time na busca pelas vitórias", frisou Eduardo Rocha.

A principal reclamação de parte da torcida é o preço considerado alto. No jogo com o CRB/AL, as entradas custavam R\$ 40,00 (inteira) e R\$ 20,00 (estudantes e idosos). Rocha não partilha da mesma opinião. "O América precisa ter retorno financeiro com o jogo em casa. São poucos os jogos em casa no brasileiro e o time tem que lutar pra manter as contas em dia", comentou.

Entretanto, para atender aos anseios dos alvirrubros, o América irá fazer uma promoção. Até a sexta-feira, às 13h, os ingressos serão vendidos a R\$ 30,00 (inteira) e R\$ 15,00 (estudantes e idosos). Após esse horário o preço volta a ser R\$ 40,00. "O nosso torcedor pediu e estamos atendendo a esse pedido. Agora é a hora deles darem a resposta, pois o jogo de sábado é muito importante para o América", declarou Eduardo

Rocha.

Se a diretoria tenta convocar a torcida para o confronto com o Rio Branco/AC, dentro de campo o treinador Flávio Araújo começa a armar o time para buscar a primeira vitória na atual fase. Sem Ivan González, suspenso pelo terceiro cartão amarelo, Tiaguinho e Marcel lutam pela vaga. Os dois foram testados na posição no treino de ontem.

A atividade também ficou marcada pelo fato do meio campista titular, Mazinho, ter saído mais cedo. Ele acabou pisando em falso no gramado e acabou torcendo o tornozelo. Apesar do susto, o camisa 10 afirmou não ser nada de grave a espera já participar normalmente do treinamento de hoje.

"Senti durante o treino, mas acho que não é nada grave não. Vou tratar para que possa voltar a treinar amanhã (hoje) e não seja problema para o jogo. Não podemos perder, só ganhar nos interessa. O grupo está focado e vamos buscar a vitória nessa partida de sábado", finalizou.

O QUE PENSAM OS DIRIGENTES SOBRE A SITUAÇÃO DO ALVIRRUBRO

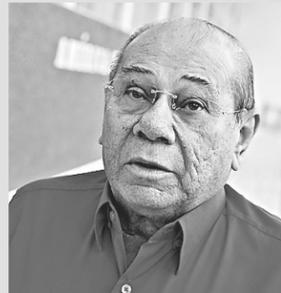
AUGUSTO RATIS / ARQUIVO NJ



Eduardo Rocha

"Temos que reagir já no jogo do próximo sábado. O sinal amarelo está ligado e quase passando para o vermelho. Só dependemos de nós mesmos para conseguirmos o acesso, mas precisamos voltar a vencer".

ARGEMIRO LIMA / NJ



José Rocha

"O time já passou da hora de vencer. Em uma competição curta como essa o time não pode ficar dois jogos sem vencer, principalmente perdendo pontos em casa".

HUMBERTO SALES / NJ



Paulinho Freire

"Temos que ter cuidado sim. Já se passaram dois jogos e não conseguimos vencer. Temos que vencer o jogo de sábado, caso contrário a situação pode ficar bastante complicada".

ARGEMIRO LIMA / NJ



Ricardo Bezerra

"Estamos dando total apoio aos jogadores e comissão técnica. Não é momento de entrar em desespero e fazer cobranças. Eles sabem que o América precisa voltar a vencer para continuar com chances de subir".

HUMBERTO SALES / NJ



Hermano Morais

"A diretoria está ao lado dos jogadores e comissão técnica. O objetivo era vencer o CRB/AL em casa, mas não conseguimos. Agora é derrotar o Rio Branco/AC e nos recuperar".